

CLARA

www.construcaolatinoamericana.com

Março de 2019
Ano 9 | Número 2

UMA PUBLICAÇÃO DO KHL GROUP



bauma: o guia

FOCO ARGENTINA



20

CONSTRUÇÃO VIÁRIA



24

CAMINHÕES



30

VOLVO



35



Excelente capacidade! Excelente alcance! Duas cargas de sobrecarga!

175 | AT

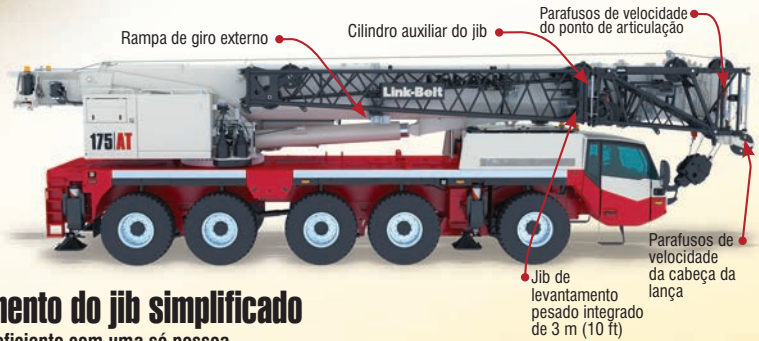
Guindaste para todo terreno de 175 t | 150 m

- LANÇA DE PINO E TRAVA COM SEIS SEÇÕES E 13-60,1 m (42,7- 197,3 FT)
- CABINES DE OPERAÇÃO E DE DIREÇÃO TOTALMENTE NOVAS
- PROJETO COMPACTO DE 5 EIXOS ALTAMENTE MANOBRÁVEL
- MOTOR DE DESLOCAMENTO DE 15 LITROS LÍDER DA CLASSE



- 81 posições da patola do V-CALC
- Gráficos em 360° em tempo real
- Modo de visualização de capacidade em tempo real
- Detecção da posição da patola
- Controle de giro integrado

VISIT OUR BOOTH FS: 903/3
bauma
APRIL 8-14, 2019 MUNICH



Levantamento do jib simplificado

- Operação eficiente com uma só pessoa
- Uso limitado de escadas
- Menor exposição ao trabalho em altura

O uso eficiente das cargas de sobrecarga economiza dinheiro

- Propostas eficientes de transporte de lança sobre a dianteira e reboque para todos os mercados
- Apenas duas cargas de sobrecarga para levar todos os contrapesos e acessórios para o trabalho



Sistema de detecção de contrapeso "CDS"

- O Pulse 2.0 detecta automaticamente a quantidade de contrapeso e seleciona a configuração apropriada.
- O PULSE 2.0 solicita ao operador que verifique a configuração de contrapeso selecionada.
- As discrepâncias entre a seleção do operador e a detecção do PULSE 2.0 resultam em não correspondência da configuração no RCL.

Link-Belt

CRANES

Lexington, Kentucky, USA | www.linkbelt.com

You Tube
Link-Belt Cranes

Facebook
Link-Belt Cranes

@LinkBeltCranes

OBTENHA MAIS INFORMAÇÕES COM SEU REVENDEDOR AUTORIZADO LINK-BELT

ARGENTINA
Paramount Gruas
+54-11-4392-1669
Buenos Aires, Argentina

BRAZIL
Demarc
+55 21 2524-9611
Rio de Janeiro, Brazil

BMC Brasil Maquinas
+55-11-3036-4000
San Paulo, Brazil

CHILE
Paramount Gruas
+ 562-2431-5023
Santiago, Chile

COLOMBIA
Mercovil
+57-4-444-5587
Medellin, Colombia

**COSTA RICA, HONDURAS &
NICARAGUA**
Contractor World Supply Corp
+ 786-229-6617

EQUADOR
Maquimax
+593-4-600-4242
Guayaquil, Ecuador

MEXICO
MADISA
+ 52-81-8400-2000
Nuevo Leon, Mexico

PANAMA
Cardoze & Lindo, S.A.
+ 507-274-9300
Panama City, Panama

PERU
Montacargas Zapler S.R.L.
+ 511-399-1930
Lima, Peru

TRINIDAD
Paramount Transport
& Trading Co., Ltd.
+ 868-653-3802
Marabella, Trinidad

VENEZUELA
Sunimca
+ 58-261-731-5589
Maracaibo, Zulia, Venezuela

EQUIPE EDITORIAL

EDITOR Cristián Peters

e-mail: cristian.peters@khl.com

EDITOR ASSISTENTE Fausto Oliveira

e-mail: fausto.oliveira@khl.com

EQUIPE EDITORIAL Thomas Allen, Lindsey Anderson, Alex Dahm, Steve Ducker, Sandy Guthrie, D. Ann Shiffler, Euan Youdale
DIRETORA DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO Saara Rootes

GERENTE DE PRODUÇÃO Brenda Burbach

EXECUTIVA DE PRODUÇÃO SÊNIOR Anita Bhakta

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO Charlotte Kemp

GERENTE DE DESIGN Jeff Gilbert

GERENTE DE DESIGN DE EVENTOS Gary Brinklow

DESIGNERS Jade Hudson, Mitchell Logue

DIRETORA DE FINANCEIRO Paul Baker

GERENTE FINANCEIRO Alison Filtness

CONTROLE DE CRÉDITO Carole Couzens

GERENTE REINO UNIDO Anne Chittenden

DIRETOR DE NEGÓCIOS Peter Watkinson

GERENTE DE MARKETING Helen Knight

GERENTE DE VENDAS Wil Holloway

e-mail: wil.holloway@khl.com

Tel: +1 312 929 2563

EXECUTIVO DE VENDAS DA AMÉRICA LATINA Milena Jiménez

e-mail: milena.jimenez@khl.com

Tel: +56 2 28850321

ESCRITÓRIO DE VENDAS EUROPA Alister Williams

e-mail: alister.williams@khl.com

Tel: +1 843 637 4127

ESCRITÓRIO DE VENDAS CHINA Cathy Yao

e-mail: cathy.yao@khl.com

Tel: +86 10 6553 6676

ESCRITÓRIO DE VENDAS COREIA CH Park

e-mail: mci@unitel.co.kr

Tel: +82 2 730 1234

GERÊNCIA

CEO James King

CFO Paul Baker

PRESIDENTE & COO Trevor Pease

ESCRITÓRIOS DA KHL

ESCRITÓRIO CENTRAL

KHL Group Americas LLC

3726 E. Ember Glow Way

Phoenix, AZ 85050, EUA

Tel: +1 480 659 0578

ESTADOS UNIDOS / CHICAGO

205 W. Randolph St., Suite 1320

Chicago, IL 60606, EUA

Tel: +1 312 929 3478

CHILE

Av. Manquehue Sur 520, of. 205,

Las Condes, Santiago, Chile.

Fono: +56 9 7798 7493

BRASIL

Rua Pio XII, 440, 81

São Paulo, Brasil.

Fono: +55 21 2225 0425

REINO UNIDO

Southfields, Southview Road

Wadhurst, East Sussex TN5 6TP, Reino Unido

Tel: +44 1892 784088

CHINA

Escritório de Representação em Pequim

Room 769, Poly Plaza, No.14, South Dong

Zhi Men Street, Dong Cheng District,

Beijing, P.R.China 100027

Tel: +86 10 6553 6676

O que esperar?

Na presente edição da CLA fazemos uma revisão do estado atual da economia da Argentina. É um texto algo desolador, mas para quem conhece a idiosincrasia do segundo maior país da América do Sul, não será surpresa que haja uma luz de otimismo em meio a um cenário obscuro. A Argentina, lamentavelmente, nos acostumou a seus instáveis ciclos econômicos, que passam de frutíferas bonanças a infames crises financeiras. Os “crashes” argentinos de 1962, 1975, 1981, 1989 e 2001 são matéria de estudo no restante do mundo, e o de 2018 não será a exceção, já que o próprio governo de Mauricio Macri reconhece que uma crise destas em outro momento da história teria tido consequências inadmissíveis.

A desesperança se explica porque o país poderia estar ainda a tocar o fundo do poço, e dependeria de um forte impulso para se recuperar, ou melhorar um pouco. As eleições presidenciais de outubro terão um papel importante a este respeito.

Mas há que se ter esperanças. Assim como o Brasil já está mostrando sinais, a Argentina pode seguir neste caminho. O que é inegavelmente certo é que as necessidades de infraestrutura nestes dois países em particular, e na região em geral, são imensas, o que nos leva a outro tema central desta edição: a construção rodoviária. Neste artigo fazemos referência às principais tecnologias e materiais usados na América Latina. Além disso, avaliamos os ‘caminhos do futuro’, sobre inovações que põem o rodoviarismo na direção da sustentabilidade.

Sobre sustentabilidade e meio ambiente, especialmente interessante está o artigo sobre caminhões, em que os principais fabricantes comentam suas últimas tecnologias para o cuidado do motorista e o entorno viário.

Por fim, o leitor poderá encontrar uma reportagem especial sobre a Bauma 2019, feira que em abril promete congrega os principais provedores e consumidores de equipamentos de construção do mundo. Através deste artigo, o leitor poderá ter uma boa ideia do que se pode esperar da maior feira de equipamentos do mundo.

Cristián Peters

Editor *Construção Latino-Americana*

Gerente de Operações para a América Latina

KHL Group Américas

C. +56-9-77987493

Av. Manquehue Sur 520, of. 205,

Las Condes, Santiago, Chile





DO AUMENTO DA VIDA ÚTIL DO ÓLEO LUBRIFICANTE À OTIMIZAÇÃO DA JORNADA

JUNTOS, TUDO É POSSÍVEL

Serviços inovadores que agregam valor. Pequenas mudanças podem fazer grande diferença tanto para a produtividade de um equipamento como para a efetividade da sua operação. Nosso especialistas técnicos combinam conhecimento da indústria, expertise e serviços como o lubeAdvisor para ajudá-lo a encontrar o lubrificante certo, minimizar a ociosidade, aumentar a produtividade e o tempo de vida da máquina. Para saber como nós podemos ajudá-lo a construir o sucesso, visite

shell.com/lubricants

SHELL LUBRICANTS
TOGETHER ANYTHING IS POSSIBLE



CAPA



Veja o guia completo sobre a Bauma na página 39.

ELABORADO POR



www.khl.com

ISSN 2160-4126

© Copyright KHL Group Americas LLC, 2019

Auditada pela BPA

BPA Worldwide é o recurso de verificação de audiência e conhecimento de meios para a indústria global. O processo de auditorias de meios da BPA Worldwide proporciona segurança, conhecimento e benefícios aos proprietários e compradores de meios dedicados ao *business to business*.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida, sem o consentimento prévio por escrito.

Construção Latino-Americana se esforça para garantir que o conteúdo editorial e a publicidade da revista sejam verdadeiros e corretos, mas KHL Group Americas LLC não se responsabiliza por qualquer falha e as opiniões expressas, nesta revista, não refletem aquelas da equipe editorial. A editora também não se responsabiliza por situações decorrentes da utilização das informações da revista. O editor não se responsabiliza nem por custos ou danos resultantes do material publicitário não-publicado. A data oficial de publicação é o dia 15 de cada mês. *Construção Latino-Americana* é publicada 10 vezes por ano por KHL Group Americas, LLC 3726 East Ember Glow Way, Phoenix, AZ 85050, EUA. Este exemplar foi enviado em 15 de Março de 2019.

ASSINATURA: O preço da assinatura anual é US\$345. Assinaturas gratuitas são concedidas, sob circulação controlada para os leitores que preencham o formulário de assinatura e que se qualifiquem aos nossos termos de controle. O editor reserva-se o direito de rejeitar assinaturas para os leitores não qualificados.



Construcción Latino-americana também está disponível em espanhol.

PARCERIA



APOIO



NOTÍCIAS

6

A Bahia está a ponto de licitar a ponte Salvador-Itaparica, um projeto que além da própria ponte prevê novas rodovias, acessos e a recuperação de uma autoestrada. O custo total se prevê em cerca de US\$ 1,4 bilhão.



ARGENTINA

PAÍS EM FOCO

16

Com o país paralisado por nova crise econômica, e a ameaça de mais instabilidade política, a Argentina vai às urnas em outubro.



CONSTRUÇÃO RODOVIÁRIA

24

Deixando para trás os fantasmas de uma recessão econômica regional, a América Latina busca retomar o desenvolvimento viário.

CONSTRUÇÃO RODOVIÁRIA

28

Embora a tecnologia automotiva tenha avançado muito, a infraestrutura de rodovias se manteve quase inalterada. Quais os caminhos do futuro? Conheça algumas das mais inovadoras soluções para as vias de tráfego.



24



28

CAMINHÕES

30

Quase sempre com um papel secundário na construção, os caminhões on road estão recebendo mais tecnologia e se fazem mais amigos do meio ambiente. Revisamos alguns dos principais lançamentos dos grandes fabricantes.



30

FABRICANTE: VOLVO

35

Com novo presidente, a Volvo CE América Latina começa a corrida do otimismo na região. Números já começaram a melhorar tanto no Brasil quanto nos mercados hispano-americanos. Tendência deve se consolidar.



35

BAUMA

39

Para aproveitar ao máximo a feira mais esperada pela indústria da construção, a CLA elaborou um guia com algumas das principais novidades que estarão em Munique, Alemanha. Para quem vai e quem não vai estar lá.

ASSINATURA

Visite <https://subs.construccionlatinoamericana.com/register>



39

bauma



Bahia prestes a licitar ponte Salvador-Itaparica

Aproxima-se a data de início do processo licitatório do que pode ser o primeiro grande projeto de infraestrutura no Brasil anunciado depois que a crise econômica paralisou o setor há alguns anos. Trata-se da ponte Salvador-Itaparica, na Bahia.

O projeto é um sonho antigo na Bahia, já que Itaparica é uma ilha vizinha à capital baiana e faz parte de sua região metropolitana. Há décadas se promete construir uma ponte

que a conecte com a capital. O projeto agora pode finalmente virar realidade, só que de maneira mais completa do que apenas uma ponte entre os municípios.

Estão incluídos no projeto a construção de uma via expressa pra cruzar Itaparica, com 21,41 km, um acesso viário em Salvador com 4,6 km, e a recuperação da rodovia BA-001. A ponte propriamente dita terá 12,4 quilômetros de comprimento.

O custo total do projeto é calculado em R\$ 5,3 bilhões, dos quais R\$ 1,2 bilhão será aportado pelo governo estadual baiano. A licitação será por



Projeto pode marcar o retorno dos grandes projetos de infraestrutura no país.

modelo de PPP com validade de 35 anos.

Até o momento, comenta-se que as construtoras chinesas CCCC (China Communications Construction Company) e CR20 (China

Railway Bureau Group) disputarão a obra em consórcio. Além delas, haveria um interesse da parte da operadora de concessões CCR de da OAS, que está em recuperação judicial. ■

EM DESTAQUE

COSTA RICA De acordo com o Programa Macroeconômico 2019-2020, publicado pelo Banco Central da Costa Rica, a aceleração no desenvolvimento de projetos de infraestrutura rodoviária será o principal motor do crescimento do investimento público naquele país centro-americano. De acordo com a autoridade monetária do país, este ano deverão ser investidos US\$ 790 milhões em construção de estradas, pontes e outras vias, superando em muito os US\$ 540 milhões investidos em 2018. Mas para 2020 o cenário pode ser ainda melhor, com investimentos de US\$ 868 milhões.

Entre os projetos que receberão recursos no país este ano, destacam-se a recuperação e duplicação da Ruta Nacional 32 e a execução da segunda etapa da Malha Viária Cantonal.

Obras movimentaram Uruguai

Em 2018, um total de 40 programas de infraestrutura pública foram levados adiante no Uruguai, com um investimento de US\$ 470 milhões. O esforço foi liderado pelo órgão governamental Corporação Nacional para o Desenvolvimento (CND) e seu conglomerado de empresas.

Além disso, o informe da

CND destacou a execução de obras da Corporação Rodoviária do Uruguai (CVU), que bateu recorde de investimento no ano passado, chegando a US\$ 390 milhões. Por sua vez, outros US\$ 11 milhões foram colocados pela Corporação Ferroviária do Uruguai, na recuperação de 310 km de ferrovias entre Paso

de Los Toros e Rivera.

Em Montevidéu, a construção e manutenção de 42 km de vias urbanas require investimentos de US\$ 100 milhões em 2018. Na cidade de Canelones, por sua vez, outros US\$ 25 milhões estão sendo investidos na recuperação de rodovias. Estes programas contam com financiamento parcial da CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

Também durante o ano passado, começaram as obras do Passo Fronteiriço Fray Bentos, e se realizou um convênio, com apoio da CND, para a colaboração com a Administração Nacional de Portos, com a finalidade de supervisionar as obras do molhe C do Porto de Montevidéu. ■



Montevidéu.

Construção deve crescer forte no Peru

O valor gerado pela construção peruana poderá chegar a US\$ 33,6 bilhões em 2023, a partir da valorização verificada em 2018, que alcançou os US\$ 28,7 bilhões, segundo a consultoria internacional GlobalData.

A indústria da construção peruana cresceu em 2017 (2,4%) e em 2018 (4,5%). De acordo com a GlobalData, o processo positivo de crescimento se deve às condições macroeconômicas saudáveis, à volta da confiança empresarial e aos investimentos em infraestrutura de transportes, energia e projetos de construção residencial.

A previsão para o crescimento da construção peruana nos próximos anos é de aproximadamente 5% ao ano

entre 2019 e 2023.

Danny Richards, economista chefe da GlobalData, disse que “o valor produzido pela indústria deve aumentar entre 2019 e 2023, com investimentos de infraestrutura, saúde e educação, além de projetos residenciais. Estes setores liderarão o crescimento”.



O setor cresceu 4,5% no país em 2018.

A construção de infraestrutura tem a expectativa de aumentar em importância no período da previsão, e deverá representar algo acima dos 29% do valor total da construção em 2023.

O crescimento no período prognosticado deverá estar apoiado nos planos do governo de investir em infraestrutura de transportes. ■

Haiti e as pontes modulares

A empresa internacional de engenharia Acrow Bridge anunciou a reinstalação de uma de suas pontes modulares no Haiti, agora como estrutura de desvio para auxiliar na obra de construção da Ruta Soleil 9, na capital haitiana Porto Príncipe.

Até esta recente reinstalação, a mesma ponte havia servido por dois anos como uma

travessia temporária a centenas de metros de distância, durante a construção de uma ponte de concreto permanente.

A via em obras é vital para o transporte no pequeno país, e ao mesmo tempo é uma das mais congestionadas na área metropolitana de Porto Príncipe. Em média, 10 mil veículos por dia circulam ali.

Os pré-fabricados permitiram

um tempo de instalação de uma semana da estrutura. A ponte modular é facilmente desarmada, transportada e reinstalada, o que ajuda em diminuir as interrupções de tráfego.

A ponte tem pistas nos dois sentidos, 60,96 metros de comprimento e 7,35 metros de largura. Um acostamento de 1,5 metro e uma cobertura de epóxi facilitam o trânsito de pedestres. Sua vida útil, dispensando manutenções, é de 75 anos ou mais.

Este caso mostra bem como o investimento internacional em infraestrutura, numa economia deteriorada como é o caso do Haiti, pode fazer a diferença. ■

EM DESTAQUE

CHILE O investimento em construção deve crescer este ano 4,6% no Chile, de acordo com a Câmara Chilena da Construção (CChC). A informação consta do documento “Balanço 2018 - Projeções 2019”, baseado no relatório “Macroeconomia e Construção”, que realiza projeções do setor para o ano, e que confirma a evidente recuperação econômica.

Esta recuperação é explicada, de acordo com a CChC, pela abertura de projetos de investimento de menor tamanho em 2018, e a melhora no ritmo de crescimento interanual conforme a medição do Índice Mensal de Atividade da Construção (IMACON).

Assim, o aumento no investimento em construção responde ao crescimento no número de projetos cadastrados nos órgãos públicos, e em valores aprovados no Sistema de Avaliação de Impacto Ambiental.

Segundo o informe da CChC, o maior investimento este ano ocorrerá em infraestrutura privada, e menos em moradia, diferente de 2018.

O mais importante é que haja investimento.

Para se ter uma ideia, de acordo com dados do World Factbook do governo dos Estados Unidos, cerca de 25% do PIB haitiano ainda são representados por envios de dólares de emigrantes do país a suas famílias. Outros 20% do PIB são formados por envios de doação de outros governos e instituições internacionais. ■

Solução para travessias provisórias da Acrow Bridge resolve obras no país.



Colômbia: órgão de obras viárias pede mais verbas

“O Instituto Nacional de Vias (Invías) da Colômbia precisa obter mais de US\$ 3,2 bilhões para levar a cabo os projetos planejados para a administração do presidente Iván Duque”, afirmou Juan Esteban Gil, diretor do Invías, em entrevista à imprensa do seu país, que se mostrou preocupado pela falta de recursos em obras

consideradas essenciais. “O Invías tem quase US\$ 1,28 bilhão em orçamento para este ano e para os anos seguintes tem cerca de US\$ 96 milhões. Tendo em consideração isso, estamos falando de que nos faltam cerca de US\$ 3,2 bilhões. Por isso é que haverá certos programas que vão ser sacrificados; quais, ainda não se

sabe com clareza”, explicou ele.

Algumas das iniciativas consideradas estratégicas para a Colômbia, tais como a ponte Pumarejo, Túnel de La Línea, ou as obras de Ruta del Sol 1 e 2, teriam recursos assegurados. Não obstante, Gil reconheceu que em conjunto com o Ministério dos Transportes estão buscando novos mecanismos para financiar outros projetos importantes. “Estamos fazendo convênios com entidades territoriais e organizações financeiras territoriais. Estamos buscando fontes de financiamento através de publicidade na infraestrutura, também no uso de solos nas vias, em valorização e, inclusive, nos royalties que estão se gerando nas regiões”, afirmou Gil.

Em termos de valorização, a cobrança pelo uso de algumas estradas está incluída

no Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) que atualmente se discute no Congresso colombiano. “Devido à construção de várias rodovias, muitos terrenos estão se valorizando e é justo que os proprietários retribuam ao Estado com esses pagamentos”, asseverou Gil.

Por sua vez, o Invías está estudando instalar novos pedágios: “temos rodovias nas quais há 10 anos a gente se demorava mais de 10 horas em transitá-las e hoje apenas três horas. Isso tem economia de combustível e, inclusive, nas ocorrências de segurança”. Outro ponto a favor dos pedágios é que com “as novas concessões podem gerar uma economia de US\$ 10 milhões para o país”.

Tudo indica um compartilhamento destes custos. ■



A famosa Ruta del Sol é um dos projetos que tem recursos assegurados.

Peru detalha ferrovia a investidores

A agência de promoção de investimentos no Peru, a ProInversión, reuniu instituições financeiras e executivos do mundo ferroviário para apresentar atualizações feitas no projeto da ferrovia Huancayo-Huancavelica, cuja licitação está prevista para julho deste ano.

O projeto consiste construção e manutenção da ferrovia de 128 quilômetros, que ligará as regiões de Junin e Huancavelica. Para torna-lo possível, o investimento deverá

ser de US\$ 226 milhões, orçamento que será obtido através do contrato de PPP a ser assinado, cuja duração será de 30 anos.

A ideia é que a ferrovia Huancayo-Huancavelica seja um motor de desenvolvimento socioeconômico para as regiões de Junín e Huancavelica, ao dinamizar seu potencial turístico e agropecuário. Além disso, deverá facilitar o acesso dos moradores aos centros de serviços de saúde e educação, e aproximá-los de oportunidades de trabalho.

Esta será uma das ferrovias de maior altura no mundo, com seu ponto mais alto a 3.680 metros acima do nível do mar. Terá sete estações, 19 paradas, 15 pontes e 38 túneis. O trem será capaz de transportar

cerca de 50 mil toneladas de carga por ano, e espera-se do contrato de concessão que até 2044 a capacidade seja duplicada.

É muito provável que o país consiga este financiamento. ■



PPP do trem Huancayo-Huancavelica deverá investir US\$ 226 milhões.



VISIT SNORKEL AT
bauma
STAND FS 1002/3 OUTDOOR
APRIL 8 - 14, 2019

SNORKEL A38E: LA PLATAFORMA ARTICULADA ELECTRICA
NEUMÁTICOS NO MARCANTES | CONTROLES PROPORCIONALES | TRANSMISIÓN DIRECTA DC

RENDIMIENTO DE PRIMERA CLASE AL ALCANCE DE TODOS

Con una capacidad de carga de 215 kg, la Snorkel A38E pesa únicamente 3795 kg y viene equipada con ruedas de gran agarre que no dejan marcas para uso en todo tipo de terrenos. La configuración de brazo articulado/telescópico brinda unas dimensiones compactas en estado replegado para maximizar el espacio de transporte. El motor eléctrico directo DC es de cero emisiones y proporciona una pendiente superable del 36%.

PARA MÁS INFORMACIÓN, PÓNGASE EN CONTACTO AHERN CHILE LLAMANDO AL +56 2 3222 0122
AHERN ARGENTINA +54 9 116 183-9556

AHERN
CHILE
www.ahernchile.cl

XTREME
MANUFACTURING
Snorkel

Ventas
Servicio
Repuestos

AHERN
ARGENTINA
www.ahernargentina.com.ar

SUPERIOR

www.superior-ind.com

REJEITOS DE ROCHAS



POLIAS ALETADAS TRADICIONAIS PRENDEM AS ROCHAS.



POLIAS CHEVRON DESVIAM AS ROCHAS.

Criada pela Superior em 2007, a Polia Chevron® é uma alternativa, aprovada pela gestão de manutenção, às polias aletadas tradicionais. Seu exclusivo formato em V desvia as rochas e evita que elas fiquem presas entre as aletas da polia, o que estende a vida útil das polias e das correias da esteira transportadora de forma significativa.

TRITURAÇÃO

PENEIRAMENTO

LAVAGEM

TRANSPORTE

SUPERIOR

COMPONENTES

PLANTAS

SERVIÇO COMPLETO

PÓS-VENDA

Terex vende Demag à Tadano

A Terex divulgou um acordo pelo qual venderá seu negócio de guindastes móveis da marca Demag para a japonesa Tadano, pro aproximadamente US\$ 215 milhões.

O acordo, que ainda terá que ser referendado por reguladores de mercado, cobre todos os modelos de guindaste RT e AT, além da fábrica de Zweibrücken, Alemanha, e múltiplos pontos de venda e serviço. O objetivo é que a transação seja concluída em meados deste ano.

Além da venda, a Terex descontinuará a produção de guindastes móveis nos Estados Unidos (Oklahoma City). Mas continuará produzindo guindastes para terrenos difíceis para todos os mercados a partir

de Crespellano, e guias torre a partir de Fontanafredda, ambos os lugares na Itália. A unidade de Brisbane, Austrália, continuará produzindo os guindastes pick and carry da marca.

“A venda está baseada em uma forte lógica industrial, dado que os equipamentos Demag farão parte de uma empresa global de guindastes com produtos e capacidades complementares. Estamos felizes com este acordo com a Tadano, um parceiro estratégico que valoriza a marca Demag, sua tecnologia, rede de distribuição e os colaboradores profissionais”, disse John Garrison, CEO e chairman da Terex..

Koichi Tadano, CEO e diretor representativo da Tadano, disse que a aquisição foi estratégica



Acordo prevê transferência de guindastes móveis de alta capacidade.

e tem considerável potencial de crescimento. “A adição da respeitada marca Demag com seus guindastes all terrain e sobre esteiras aumenta nossa linha de produtos e opções para os clientes”, afirmou. ■

EM DESTAQUE

LIEBHERR Como parte de um projeto de modernização do porto de San Martín, no Peru, a concessionária responsável pela administração da infraestrutura anunciou o investimento de US\$ 10 milhões na aquisição de dois novos guindastes Liebherr LHM550.

O LHM550 tem alcance de operação de 54 metros, uma torre de 4,8 metros de altura e uma capacidade de carga de 144 toneladas. De acordo com a concessionária Terminal Portuario Paracas, os novos guindastes portuários têm que estar operativos até setembro. A instalação deve começar em junho.

A introdução de novos guindastes portuários no Peru dá mais um sinal de como os investimentos andam fluindo bem naquele país. Apenas com portos, o Peru está mobilizando dezenas de milhões. Rodovias, infraestrutura social e o setor imobiliário também vêm crescendo.

Volvo anuncia investimento

Confirmando que a economia do Brasil se encontra em recuperação, o grupo Volvo anunciou que já este ano investiu R\$ 250 milhões em sua fábrica de Curitiba, e contratou 300 novos funcionários para trabalhar na produção de caminhões, ônibus e motores.

A decisão do grupo de investir este capital é adicional ao investimento já anunciado e comprometido, pelo valor total de R\$ 1 bilhão, para ser

aplicado em Curitiba entre os anos de 2017 e 2019. De acordo com o CEO do Grupo Volvo no Brasil, Wilson Lirmann, “a decisão de novos investimentos e contratações é resultado dos sinais consistentes de retomada da economia e da expectativa de um aumento de cerca de 30% no mercado total de caminhões no Brasil”.

De acordo com o executivo, os novos recursos serão aplicados em todas as operações da marca em Curitiba,

incluindo-se aí o segmento de máquinas de construção.

Entre os sinais positivos verificados pela Volvo Brasil, está o crescimento expressivo de sua venda de caminhões modelo FH no país, dentre os quais foram vendidas 4.114 unidades em 2018, sendo o mais vendido no país no ano passado. Somando-se as vendas em todos os segmentos do mercado de caminhões onde atua, a Volvo registrou um crescimento de 79% nas vendas comparadas a 2017, fechando o ano com 10.642 unidades vendidas no país.

A divisão de ônibus registrou 908 unidades vendidas na América Latina, mas uma só venda se destacou: 700 ônibus para o sistema de BRT de Bogotá. ■

São R\$ 250 milhões e 300 novos empregos no polo de Curitiba.



EM DESTAQUE

UNIMAQ A peruana Unimaq, que é parte do grande grupo de maquinário Ferreycorp, completou 20 anos de operação com cerca de 50% de participação no mercado de máquinas leves. Como empresa irmã da Ferreyros, que é a dealer CAT no Peru, a empresa tem cinco anos consecutivos de liderança no seu segmento.

Quando começou no final dos anos 90, a Unimaq era uma subsidiária do grupo Ferreycorp, e estreou com vendas de US\$ 3 milhões. Hoje, a empresa anunciou resultados de 2018 com vendas de mais de US\$ 130 milhões, dos quais 60% foram obtidos no Peru. “A Unimaq nasce da visão da corporação em desenvolver um negócio de máquinas leves através de uma empresa especializada, focada em atender a construção urbana e as necessidades de diversas indústrias, complementando a oferta de maquinário pesado. Hoje reafirmamos a certeza deste enfoque, que nos permite responder com dinamismo e experiência em setores essenciais”, disse o gerente geral da empresa, Alberto Parodi de la Cuadra.

Abimaq prevê alta de 30% no investimento

O departamento de estatísticas da Abimaq informou que os associados – fabricantes de máquinas e equipamentos instalados no Brasil – podem investir um valor que, em dólares, pode chegar a 725 milhões em 2019, o que significaria uma alta de 30,1% em relação a 2018.

Nos últimos anos, a indústria de máquinas e equipamentos vem apresentando uma relação muito baixa entre investimento e receita líquida com vendas, chegando a se situar em 3,7% em 2018, muito inferior a outros anos anteriores, como a média registrada entre 2010 e 2013, que foi de 9,3%.

Além disso, a pesquisa revelou que as pequenas e médias

empresas estão mais dispostas a investir este ano com uma previsão superior aos investimentos realizados em 2018, 48,7% a mais entre as pequenas e 50,3% a mais entre as médias. As grandes empresas estariam mais dispostas a investir, mas em menor escala: 17,9% a mais do que em 2018.

O estudo afirma que, dos investimentos esperados em 2019, 35,5% devem destinar-se à modernização tecnológica, 30,5% à reposição de máquinas depreciadas, 24% à ampliação da capacidade industrial e 10% a outras áreas associadas.



João Marchesan, Presidente da Abimaq.

Neste sentido, João Marchesan, presidente da Abimaq, afirmou que “o que deverá impulsionar os investimentos é a

nova rodada de concessões de infraestrutura”.

Além disso, o executivo setorial disse também que “o equilíbrio fiscal deve ser mais contundente, pois isso é essencial para reduzir a insegurança nos investimentos. Também é necessário reduzir a insegurança jurídica, manter o câmbio competitivo e a inflação controlada”.

Randon celebra seus 70 anos

A Randon, fabricante nacional de retroescavadeiras e implementos rodoviários, fez 70 anos no último dia 21. Começou sua trajetória de manufatura industrial como uma oficina mecânica em

1949, e ao longo destes anos se consolidou como uma marca de renome internacional. Sua campanha de aniversário tem como slogan “Randon 70 anos: juntos, inovando por um futuro melhor”.

Uma das inovações promovidas pela empresa em sua história é, por exemplo, a criação dos freios a ar em 1954. A abertura de capital veio em 1971, momento em que a Randon passou a buscar sócios internacionais para a formação de joint ventures.

A companhia tem uma participação histórica de 40% nos mercados de veículos de carga, implementos rodoviários e ferroviários e off-road, além de sistemas automotivos, peças

e outros serviços. “Em seu conjunto, as empresas Randon produzem um dos mais amplos e avançados portfólios de produtos do segmento de veículos comerciais relacionados ao transporte de cargas, em relação à concorrência mundial”, disse David Randon, presidente das empresas Randon, que hoje empregam 11 mil pessoas e em 2017 faturou US\$ 1,12 bilhão.

Hoje a Randon se divide em três partes: Montadoras (implementos, vagões e veículos especiais); Peças de reposição, (lonas, pastilhas, sistemas de frenagem, eixos, suspensão, etc); e Serviços Financeiros, onde se administram consórcios e se realizam suportes.



Fabricante nacional emprega cerca de 11 mil e fatura acima de US\$ 1 bilhão.

Together.
Now
Tomorrow. &

bauma
Munich, April 8th – 14th



Visite-nos na Bauma 2019

Seja parte da Bauma 2019 – onde iremos apresentar os mais recentes avanços da Liebherr e vamos preparar você para o que virá de novo amanhã. Visite o estande da Liebherr e vivencie os mais novos desenvolvimentos da indústria e as inovações em primeira mão. **Together. Now & Tomorrow.**

De 8 a 14 de abril – Messe München
Área externa, Estande 809-813
Liebherr Components, Salão A4, Estande 326
Ferramentas Liebherr, Salão B5, Estande 439
Treinamento Liebherr, THINK BIG! Foyer ICM, Estande 308

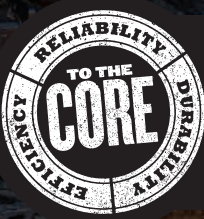
Saiba mais em www.liebherr-bauma.com

LIEBHERR

SUA PALAVRA VALE TANTO QUANTO SUA FROTA.

“Nós escolhemos máquinas Hitachi por sua absoluta confiabilidade. Elas nunca nos decepcionam. Nós temos orgulho de ter o nome Hitachi associado à nossa empresa”.

Jacob Abell
Gerente de projetos
Piedmont Construction
Richmond, Va.
Atendido pela James River Equipment



A partir do momento em que você experimentar a eficiência, confiabilidade e durabilidade de uma escavadeira Hitachi, você também vai se tornar Hitachi Até a Alma. Estas máquinas podem levar a produtividade a um novo nível, e levantar seus lucros.

Assim, gente como o Jacob pode continuar confiando em seu maquinário.

HITACHI

HitachiConstruction.com



Sistema Genie Lift Connect permite mais controle.

Genie aumenta suas capacidades telemáticas

“O mundo está mudando”, afirmou Christine Zeznick, gerente sênior de Produto e Desenvolvimento de Negócios da Genie, Terex AWP. “Nossos clientes operam suas empresas de forma cada vez mais rápida e eficiente, buscando constantemente maneiras de agregar valor e impulsionar o crescimento. Uma tecnologia que está abrindo novas oportunidades para as empresas de locação é o uso de sistemas telemáticos”, disse.

“A Genie começou sua oferta de telemática em 2015 com o lançamento do ‘conector adequado’ para o

uso telemático”, disse Zeznick. “Isto foi em resposta direta à natureza mista das frotas de locação, e permitiu aos nossos clientes ter acesso a alguns dados essenciais com uma solução plug-and-play de sua escolha. Embora muitos hajam apreciado este enfoque flexível, com o tempo os clientes solicitaram acesso a mais dados e informação. A tecnologia atual de telemática do Genie Lift Connect evoluiu para ajudar as empresas locadoras a compreender a informação proporcionada pelas máquinas, permitindo uma gestão mais eficiente”.

“Projetamos a nova solução Genie Lift Connect para compartilhar mais informação que outras ofertas disponíveis na indústria. Isto é realmente uma evolução na aventura telemática da Genie”, disse Zeznick. Segundo a executiva, o uso de dados crescerá ao longo do tempo, primeiramente de uma maneira “descritiva”, concentrando-se no que está efetivamente acontecendo com a máquina, incluindo horas de uso, sua localização e códigos de falha. Mas depois, os dados do sistema Genie Lift Connect podem ser aproveitados em maior escala. ■

EM DESTAQUE

TRIMAK A locadora de máquinas Trimak acaba de ampliar sua frota de plataformas de acesso aéreo com a aquisição de uma Genie SX-180, que é considerada a maior de sua categoria no mercado brasileiro.

Assim, a companhia conta agora com duas unidades do modelo. Segundo João Darwich, sócio-diretor da Trimak, “tem que estar preparado para atender as novas demandas que virão com a esperada retomada da economia em 2019, e o reinício do setor de infraestrutura”. O executivo destacou o suporte técnico oferecido pela Genie, além das atividades de capacitação da marca para a operação de equipamentos, como fatores de fortalecimento da relação com a fabricante.

Segundo Gustavo Faria, presidente da Terex Latin America, “a SX-180 foi desenvolvida para operar em obras ligadas ao setor de petróleo e gás, além de construções comerciais e trabalhos de manutenção em geral”. ■

Manitowoc lança app para içamentos



A Manitowoc Cranes anunciou o lançamento de um novo aplicativo para smartphones, compatível com os sistemas Android e iOS, que ajudará os operadores e proprietários de guindastes a determinar de maneira rápida a combinação de comprimento total de lança e jib para um serviço de

Ferramenta calcula melhor combinação de lança e jib.

elevação de carga.

O aplicativo Manitowoc Boom Length permite aos usuários selecionar combinações específicas de comprimento de lança e jib, alturas de construção, raio de lança e outros parâmetros do guindaste, com uma escala digitalmente deslizante, a fim de determinar a configuração básica do equipamento para uma elevação. ■

“Inserindo apenas alguns detalhes, o aplicativo gera imediatamente uma configuração para aquela elevação em particular. É uma ferramenta excelente que pode ser usada durante o planejamento ou no canteiro de obras”, afirmou John Alexander, diretor de serviços, capacitação móvel e telemática para guindastes AT da Manitowoc. ■

Trimble lança programa dedicado a projetos de pontes

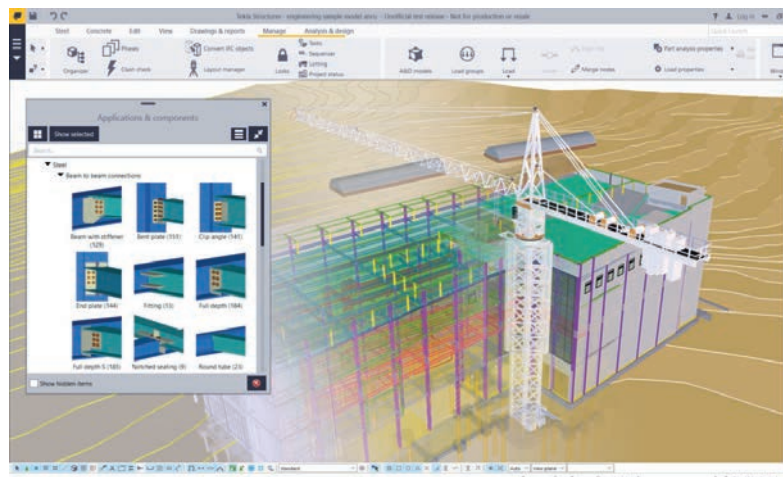
A Trimble apresentou uma nova extensão do seu sistema Tekla Structures Building Information Modeling. Trata-se do Tekla Bridge Creator, que chega para completar o sistema no que diz respeito à construção de projetos de pontes, desde sua geometria inicial aos detalhes finais do projeto.

A nova extensão dá solução a problemas comuns: pode importar um alinhamento de rodovia diretamente do software de projeto de

rodovias; criar uma ou mais seções que definam o tabuleiro de uma ponte, ou de seus pilares, a então modelar e detalhar o projeto com mais facilidade.

“O Tekla Structures é uma boa escolha para o detalhe de projetos de pontes. Acrescentando a ele a nova extensão Bridge Creator, com a ferramenta de um reforço da ponte de concreto existente para geometria complexas, a Trimble está criando valor para toda a concepção do projeto, para a construção e operação de pontes, aumentando a eficiência e a qualidade do projeto”, diz a companhia.

“A solução produz um modelo para que a construção funcione de forma eficiente e previne erros no canteiro, evitando assim perda de tempo



Sistema é uma nova extensão do Tekla Structures.

e reduzindo os custos. Permite a leitura do alinhamento da rodovia para produzir geometrias de tabuleiro complexas, de largura variável, profundidade ou inclusive de super elevação. Assim, as dificuldades na modelagem

de tabuleiros de pontes de dupla curva agora são coisa do passado”, disse Päivi Puntila, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Divisão de Estruturas da Trimble.

Para as pontes, segurança nunca é demais. ■

EM DESTAQUE

TORO A Toro adquirirá o grupo Charles Machines Works, empresa proprietária da Ditch Witch, entre outras marcas, num negócio de US\$ 700 milhões.

A Charles Machine Works fabrica equipamentos de construção para serviços subterrâneos, incluindo perfuratrizes direcionais horizontais, valetadeiras e carregadeiras. Em 2018, esta empresa familiar gerou receitas de cerca de US\$ 725 milhões.

Além da Ditch Witch, a aquisição inclui marcas como a Subsite Electronics, DW/TXS, HammerHead, Radius HDD, American Augers, Trencor e MTI Equipment.

O acordo está sujeito a aprovações regulatórias, mas espera-se que esteja concluído até o fim do terceiro trimestre do ano fiscal de 2019, em julho.

É uma aquisição que faz frente a grandes concorrentes.

Wacker Neuson lança novo modelo de rolo compactador

A fabricante alemã especializada em máquinas compactas Wacker Neuson anunciou o lançamento de sua quinta geração de rolos compactadores tandem na categoria de 1,2 toneladas.

O modelo que agora passa a representar a marca nesta faixa do mercado é o RD12. A Wacker Neuson redesenhou o chassi da máquina, para ficar mais estreito e assim abrir mais campo de visão para o operador.

Entre outras mudanças, o modelo tem motores hidráulicos dentro dos

tambores, o que permite compactações mais para a borda das calçadas. A ativação da água para manter o tambor sem aderência do asfalto agora será por meio do joystick de comando do operador.

Na estrutura da máquina, uma mudança importante: o RD12 tem tanque de água 31% maior do que o modelo antecessor, o que significa mais tempo de operação sem ter que encher o tanque de água.

Também, de acordo com

o fabricante, o novo rolo compactador utiliza menores quantidades de fluido hidráulico, o que impacta positivamente nas necessidades de manutenção. ■

O RD12 tem tanque de água 30% maior que antecessor.



NOVA SÉRIE
X3E

DESCUBRA A EVOLUÇÃO. CONHEÇA A NOVA SÉRIE X3E.


RemoteCARE
Sistema de rastreamento e telemetria por satélite

Escavadeiras de alta performance com economia de combustível e alta produtividade



MAIOR DURABILIDADE: BRAÇO E LANÇA HD

SISTEMA HIDRÁULICO MAIS EFICIENTE

CABINE ROPS/FOPS MAIS ESPAÇOSA

SISTEMA DE DUPLA FILTRAGEM DE COMBUSTÍVEL COM SENSOR DE DETECÇÃO DE ÁGUA. PRÉ-FILTRAGEM DE AR COM CICLONE E FILTROS DE AR DUPLOS COM SENSOR DE OBSTRUÇÃO.

BOMBA DE AUTO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

MONITOR FRONTAL LCD 7" E CÂMERA TRASEIRA

MAIOR DURABILIDADE: CHASSI INFERIOR COM A CORRENTE DE ESTEIRA E ROLETES SELADOS

MAIOR EFICIÊNCIA E ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL - MOTORES **ISUZU**


FÁCIL ACESSO AOS PONTOS DE MANUTENÇÃO

CONHEÇA SEU DISTRIBUIDOR MAIS PRÓXIMO:
www.lbxco.com


 Brasil


 Porto Rico


 Colômbia

 México

 Argentina

 Equador

 Guatemala

 Bolívia

 Paraguai

 Honduras

 Chile

 Venezuela

Link-Belt

EXCAVATORS



50th
JLG

50 ANOS DE ACESSO. 50 ANOS DE JLG.



Toda plataforma JLG® que sai de nossa fábrica traz minhas iniciais, por isso eu exijo o uso dos melhores materiais, design resistente, alto padrão de produção e testes completos.

- John L. Grove, fundador, JLG Industries



Em 1969, John L. Grove reuniu um pequeno grupo de pessoas em torno de uma grande ideia — como encontrar uma maneira mais eficaz para a realização de serviços em altura. A partir dessa visão, ele inventou o primeiro elevador de lança, fundou nossa empresa e se tornou pioneiro na indústria de acesso. Continuamos inovando, desenvolvendo soluções avançadas de equipamentos para clientes em todo o mundo.
Os primeiros 50 anos estabeleceram nossas bases. Os próximos 50 anos consolidam o nosso legado.

Veja como em jlg.com/jlg50







A Argentina espera os sinais de uma recuperação. Reportagem de **Construção Latino-Americana**.

Em outubro deste ano, a Argentina vota para presidente.

Depois da tempestade

No dia 14 de fevereiro, dia de São Valentim, o Instituto de Estatísticas e Censos da Argentina publicou o número da inflação do país em janeiro: 2,9%, mais do que o Chile em todo o ano passado. Um novo recorde na variação interanual de preços, que chegou a 49,6%, superando os 47,6% do fim do ano passado (número mais alto desde 1991), ficando pouco abaixo da barreira psicológica dos 50% e mostrando a desvalorização do peso argentino entre abril e agosto de 2018.

O dado da inflação pôs um fim no

chamado “veranico” da administração Cambiemos, que via como a decisão do FED dos Estados Unidos em não subir as taxas de juros, e portanto não apreciar o dólar, deixava estáveis as variáveis macro da frágil economia argentina. Desde dezembro, o risco país medido pela Morgan Stanley ficou próximo aos 600 pontos (e havia batido 800); o dólar se estabilizou abaixo dos 40 pesos e as taxas de juros foram baixando dos 60% a cerca de 40%.

SINAIS

A “recuperação foi ponderada pelo próprio presidente Macri, que encara uma difícil corrida nas eleições presidenciais de outubro, nas quais não se sabe se Cristina Kirchner concorrerá. Mas a inflação marca o diagnóstico de uma economia doente, como disse o presidente da Fiat Chrysler Argentina, Cristiano Rattazzi, cuja empresa concluiu o ano de 2018 com balanço de crescimento de 30%, e ainda

assim não ganhou da alta de preços.

Isto, somado a uma recessão que já acumula três trimestres, zero emissão de moeda como mandou o FMI, ajuste de gastos públicos e um cronograma financeiro de vultosas obrigações a partir de 2020.

“Pensar em novos projetos, com este financiamento, te obriga a escolher, ou deixar as decisões em stand-by”, diz Teodoro Argerich, CEO da TGLT, desenvolvedora

O país tem todos os problemas para manter o ritmo com os projetos de PPP.



Ainda não se sabe se a ex-presidente Cristina Fernández vai concorrer na eleição.



imobiliária que há um ano adquiriu a Caputo, uma das principais construtoras do país. Como diz o prestigiado economista Guillermo Calvo, a Argentina sofreu no ano passado um “sudden stop” do fluxo de capital internacional, e até que isso se reverta, segundo ele, “qualquer projeto de longo prazo é inviável”.

ÁREA DE PROMESSAS

Aquela foi a máxima que em dezembro passado paralisou as PPPs, célebres projetos de parceria público-privadas com os quais o governo pretendia sustentar o músculo da obra pública, essencial para a atividade econômica nos dois primeiros anos da administração Cambiemos, de Macri. Antes que o risco país baixe para menos de 400 pontos, a modalidade fica suspensa, disse o ministro da Fazenda Nicolás Dujovne. Nada indica que se chegará a este nível antes das eleições, nem imediatamente depois. Enquanto isso, os seis corredores viários licitados e aprovados sob este formato começaram suas primeiras obras. As empresas contratadas são Helpport (da Corporación América de Eduardo Eurnekian), com duas obras por US\$ 1,01 bilhão e US\$ 722 milhões; CCA Civil Panama Green (de capitais chineses), com US\$ 1,17 bilhão; Rovella Carranza em consórcio com JCR (Juan Carlos Relats) e a portuguesa Mota Engil, com US\$ 699 milhões; José Cartellone, com US\$ 801 milhões; e Paolini em consórcio com a italiana INC, com US\$ 984 milhões.

Licitados com o dólar a 20 pesos, aprovados com dólar a 30 e iniciados com dólar a 40, a viabilidade dos corredores viários foi posta em dúvida repetidamente. Também influíram



Nicolás Caputo vendeu no ano passado 82,32% de suas ações na Caputo SAICF para a construtora TGLT, por US\$ 109 milhões.

as extensões de prazo para as obrigações e outros serviços financeiros. As PPPs aprovadas contabilizaram uma oferta total de mais de US\$ 30 bilhões, e comprometeram uma injeção de quase US\$ 6 bilhões, 1% do PIB argentino. Embora seja metade do que Dujovne tenha antecipado para este ano, o governo precisa disto como água.

Enquanto se aprovavam os projetos, o país ainda vivia o impacto do “caso dos cadernos”, uma espécie de Lava Jato argentina em que se investigaram os pagamentos de suborno em troca de cartelização da obra pública nos governos de Néstor e Cristina Kirchner, estando a ex-presidente imputada junto com ex-funcionários do primeiro escalão, alguns dos quais estão em prisão preventiva. A novidade do caso é que chegou ao empresariado nacional. A maior empresa do país, a Techint (que apresentou propostas para a as PPP), enfrenta acusações de efetuar pagamentos ilegais a funcionários públicos no contexto da expropriação de sua subsidiária Sidor, na Venezuela. Ninguém menos do que o presidente da empresa, Paulo Rocca, é processado. Ángel Calcaterra, primo do presidente Mauricio Macri e titular da construtora IECSA até sua venda a Marcelo Mindlin (Pampa Energía), confessou subornos em delação premiada. Pelo menos dez outros empresários de primeiro nível ofereceram colaborações. A tensão e o protagonismo do caso na cena nacional chegaram a uma nova etapa em fevereiro, quando o promotor da causa, Carlos Stornelli, foi acusado de participar de uma extorsão: um oficial de Justiça teria pedido dinheiro em seu nome para excluir da investigação um empresário.

REDEMOINHO

Todos os indicadores da construção argentina, que representa 3,6% do PIB do país, trazem sinais de alarme. Segundo



“À medida em que se consiga o equilíbrio macroeconômico, pouco a pouco a atividade econômica vai voltar”, afirmou o presidente da Camarco, Julio Crivelli.

o Instituto de Estatística e Registro da Indústria da Construção (IERIC), embora o emprego se manteve em crescimento de 2,7% na média de ocupação do ano todo, impulsionado pelos primeiros meses do ano passado, o último trimestre registrou uma queda de 3,7% em relação ao mês anterior: um universo de pouco mais de 400 mil pessoas que recebem salário médio de US\$ 800 dólares. O dado mais preocupante talvez seja o do fechamento de 243 empresas desde o início da nova crise econômica, 1% do total de empregadores registrados.

Em superfície construída, 2018 marcou uma queda de 7,9% e as escrituras por propriedade caíram 12% em comparação com o ano anterior. A venda de cimento diminuiu em janeiro 16% em relação ao ano anterior e o Índice Construya, que mede a atividade do setor, registrou em dezembro 30,4%, e uma leve melhora em janeiro de 20%. O boom creditício de 2016 e 17, quando se popularizou a Unidade de Valor Aquisitivo (UVA), apagou-se no ano passado, e em janeiro a venda dos imóveis em Buenos Aires caíram 55%. Os imóveis mantiveram seus preços totalmente atrelados ao dólar, e o acesso a financiamento ficou muito limitado: a partir de 10% sobre a UVA, cujo valor em 2018 cresceu 48%. Com estes números, o acesso a uma residência de US\$ 100 mil (cerca de 40m² na capital federal) requer uma renda de pelo menos 100 mil pesos, equivalente a quase dez salários mínimos.

A metade cheia do copo deste panorama é evidente: os custos da construção, se financiados em dólares, baixaram consideravelmente, “o que pode abrir grandes oportunidades para potenciais desenvolvedores”, como diz Matías Celasco >



O governo entende que as novas normas devem relançar a economia do país.

Correa, Research Analyst da CBRE, corretora imobiliária. É a mesma percepção de Teodoro Argerich, da TGLT: “Se olharmos as séries históricas veremos que isto é espasmódico. O preço da construção cai após uma desvalorização, com uma inflação que ainda não alcança”. O mesmo sugere Julio Cesar Crivelli, o presidente da Câmara Argentina da Construção: “à medida em que se consiga o equilíbrio macroeconômico, pouco a pouco a atividade voltará”. No governo, pretende-se que as novas normas ditadas deverão relançar a economia, que teve o ponto mais baixo da recessão em novembro, e queda do PIB em 2018 de 2,8%.

NA CIDADE DE LA FURIA

A espasmódica República Argentina está acostumada a este vaivém. Eduardo Constantini, dono do grupo Consultatio e um dos 15 homens mais ricos do país, explicou com muita simplicidade como funciona o país em uma velha entrevista. “Uma mudança de governo ou de ministro era o gatilho de um processo de estabilidade prometido que era percebido como tal. Então, o dólar baixava, baixavam as taxas, subiam os títulos públicos, subia a Bolsa, subiam os imóveis. Depois, lamentavelmente, este programa tinha suas inconsistências, e



you precisava ir lendo a situação para ver que medida elas aumentavam, para saber se retirar a tempo. Geralmente, se gatilhava a crise com uma corrida ao dólar: déficit fiscal, subiam os preços, começavam as greves e os aumentos de salário generalizados, as contas do governo não davam, e acabava o nosso crédito exterior. Quando o dólar começava a aumentar, ganhava de tudo, e caíam os preços dos imóveis, a Bolsa e os títulos, e o processo terminava com fechamento do mercado de câmbio, desvalorização, troca de ministros. E quando entrava um novo ministro da Economia que era bem visto, eu passava todos os meus dólares a pesos da noite para o dia”.

1962, 1975, 1981, 1989, 2001. Os “crashes” argentinos são matéria de estudo no resto do mundo. O de 2018 tem suas

particularidades, e até o próprio governo reconhece que uma crise semelhante, em outro momento da história, teria tido consequências não administráveis. Então, o papel do FMI é central. Com um dos maiores empréstimos da sua história, o órgão presidido por Christine Lagarde apostou fortemente na recuperação argentina. Mas exigiu sacrifícios. E o ajuste chegou a segmentos inesperados como Vaca Muerta, a segunda reserva mundial de gás não convencional. Ali, o governo decidiu readequar o regime de subsídios à produção iniciando um conflito legal com a Techint, a petrolífera da Techint, em que está em jogo US\$ 1 bilhão. “O pior já passou”, disse Macri, em vão, demasiadas vezes durante seu governo. Já não repete a frase neste 2019. A prudência é boa conselheira. ■

A WIRTGEN GROUP COMPANY

Oscilação - O original

35 ANOS DE EXPERIÊNCIA



CLOSE TO OUR CUSTOMERS. Há 35 anos, apresentamos um sistema de compactação por oscilação totalmente inovador. Hoje oferecemos aos nossos clientes esta mesma tecnologia em mais de 35 modelos para pavimentação asfáltica e terra-planagem - uma inovação ímpar no ramo, tal como a nossa experiência. Algo que só existe na HAMM.

www.hamm.eu

HAMM AG · Hammstr. 1 · D-95643 Tirschenreuth · Tel +49 (0) 9631 80-0

Motor **líder em**
tecnologia para
as máquinas de
construção de hoje

Conte com a Perkins
para confiabilidade,
eficiência e
performance



www.perkins.com/products

 **Perkins**[®]

O CORAÇÃO DE TODA GRANDE MÁQUINA

Agora é construir

A economia da região já não vive a ameaça de uma recessão. Hora de investir. Reportagem de **Fausto Oliveira**.

Finalmente, a situação econômica da América Latina começa a melhorar. Não deve demorar para que nos principais mercados da região o contexto de obras rodoviárias reflita o novo momento.

As conhecidas necessidades de mais e melhores rodovias continuam aí. Por um lado, territórios totalmente desconectados do resto de seus países. Por outro, áreas onde há estradas, mas já não em quantidade suficiente para servir de plataforma logística de transporte de carga e pessoas. E um terceiro ponto a destacar é o estado deteriorado de muitas das rodovias que passaram anos sem receber manutenção.

O conjunto de carências no panorama rodoviário latino-americano é tão grande que, entre a construção de novas estradas, duplicações e manutenções e/ou reparações, há bilhões de dólares por circular em todas as nossas economias. O que geraria uma importante quantidade de negócios, trabalho e prosperidade.

Sendo assim, o que nos falta? O mais difícil, como sempre: mobilizar o capital para a infraestrutura rodoviária. O novo



A Dynapac tem no seu CP1200 a tecnologia de calibragem automática dos pneus.

momento econômico está aí. Agora é lutar por investimentos.

TECNOLOGIAS E SISTEMAS

Do que já temos feito na América Latina, há uma parte que é muito bem construída. No Brasil, as rodovias concedidas do estado de São Paulo são consideradas as melhores do país. No Chile, a experiência de lajes curtas de concreto abriu novas possibilidades para uma técnica de construção viária mais permanente e de pouca manutenção. São só dois exemplos de como a região latino-americana adota tecnologias e sistemas de construção avançados, quando quer e consegue investir.

Mas o investimento requer uso intensivo



de máquinas especializadas em construção rodoviária. Por isso, há que se informar sobre o que seria o mais adequado para cada projeto.

Qualquer que seja o projeto de pavimentação asfáltica, a compactação será sempre um elemento crítico. Para obras de reparação leve e pavimentos de baixa intensidade de tráfego, a marca Wacker Neuson anunciou recentemente seu rolo compactador RD12. É um equipamento de tambor duplo tandem, da categoria de 1,2 tonelada de peso operacional.

É a quinta geração de rolos da Wacker Neuson, que é uma empresa especializada em equipamentos compactos. A grande novidade do RD12 é o redesenho de sua estrutura superior, permitindo mais visibilidade ao operador e proximidade das bordas de calçada.

Além disso, o modelo melhora algo que em



Compactar bem é crucial. Os rolos Hamm são os criadores da tecnologia de oscilação.

Usina de asfalto modular em contêineres é uma inovação da Bomag Marini, com a Carbon T-BOX.



COLOCAÇÃO

Antes da compactação, no entanto, o trabalho viário tradicional prevê a colocação do asfalto sobre a base. Nos dias de hoje, esta etapa é feita com equipamentos conhecidos como vibroacabadoras.

Há uma multiplicidade de modelos disponíveis, de várias marcas. Da parte do grupo alemão Wirtgen, as famosas vibroacabadoras Vögele são uma referência na pavimentação asfáltica. Sua mais recente novidade é a geração “traço 3” (dash 3, em inglês). São dois os modelos desta geração que têm maior aplicação na América Latina, a Super 1300-3 e a Super 1800-3.

Para as pavimentações compactas, como ciclovias e ruas de pedestres, a marca oferece a Super 1300-3, que tem largura de operação variando entre 0,75 e 5 metros.

Já a Super 1800-3 é uma máquina de aplicação mais universal, pois sua régua de distribuição do asfalto pode se estender até os 10 metros, o que a torna apta para trabalhos em rodovias de alto tráfego.

Ambos os modelos têm um motor elétrico dedicado à régua de distribuição. Este motor é responsável por manter quente o asfalto enquanto o material se movimenta por dentro da máquina até chegar à régua. Com isto se evita o resfriamento do asfalto, e a possível desagregação do material após a pavimentação.

Outra marca que se destaca pela qualidade de seus produtos e que atua na pavimentação asfáltica é a Volvo.

rolos compactos costuma ser um problema: a capacidade do tanque de água. O RD12 tem seu tanque 30% maior que seu modelo antecessor. Com isso, o equipamento pode operar por mais tempo antes de uma interrupção para encher o tanque de água.

A clássica marca de máquinas viárias Dynapac também tem entre seus modelos de rolo compactador o CP1200, que está disponível para a América Latina a partir de sua fábrica em Sorocaba, São Paulo.

O equipamento é um rolo sobre pneus, sistema que complementa a compactação dos rolos de cilindros metálicos. A diferença de aplicação muitas vezes tem a ver com o ambiente onde se compacta o asfalto. Pela vibração vertical dos tambores metálicos, um rolo de cilindro pode causar problemas nas estruturas circundantes. Por isso, o rolo de pneus é mais bem aplicado em ambientes urbanos.

No caso dos rolos de pneus, a qualidade do resultado dependerá da pressão exata do ar dentro dos pneus. O Dynapac CP1200 vem com um sistema automático de calibragem dos pneus, conhecido como Air on the Run. “Em um rolo convencional a calibragem se faz por tentativa e erro. A cada tentativa, a obra tem que parar. Com o nosso sistema, todo o processo pode fluir com mais produtividade, sem parar”, diz o gerente de produto e aplicação da marca, Carlos Santos.

Os rolos Hamm são uma marca absolutamente consolidada neste mercado, com seus 140 anos de operação celebrados

em 2018. Tendo registrado um recorde de produção dos equipamentos, com mais de 10 mil unidades produzidas em 2017, a marca é a criadora da tecnologia de tambor oscilatório.

O tambor oscilatório significa basicamente que além de vibrar verticalmente, os eixos excêntricos internos do tambor o movimentam em ciclos milimétricos de oscilação sobre a capa asfáltica. O resultado é uma compactação mais homogênea e produtiva. Hoje, a oscilação do tambor é uma tecnologia totalmente aceita e consolidada entre os especialistas.



A CAT recentemente trouxe à região suas novas fresadoras, como a PM620.



Também entre as usinas de asfalto, destaca-se o modelo da Astec, a Voyager 120.

De sua parte, o mais recente produto lançado para distribuição de asfalto viário é a vibrocabadora P480D ABG. O equipamento tem largura variando entre 2,5 e 6,5 metros, e entre suas características mais destacadas está a terceira geração do Electronic Paver Manager da marca, o EPM3.

O sistema faz medições da operação de pavimentação, permitindo ajustes de cada um dos fatores em tempo real, e guardando os parâmetros para repeti-los em obras similares no futuro. Assim, a máquina “aprende” sobre um projeto e vai produzindo mais rapidamente e sem falhas ao longo do tempo.

Além disso, a Volvo inseriu no modelo certos sistemas que ajudam na operação, como o Screed Lock e o Screed Assist, que podem controlar melhor a régua vibratória da máquina, que finalmente é a responsável por estender o asfalto sobre a base.

SOBRE O MATERIAL

A usina de asfalto tem uma função determinante na construção de rodovias. Seu volume de produção e a logística de montagem e transporte são, talvez, os principais fatores para escolher o equipamento ideal para um projeto.

A Bomag Marini anunciou, no final do ano passado, uma proposta inovadora para produzir asfalto. Trata-se da usina Carbon T-BOX, que tem tudo o que tem uma usina de asfalto de contrafluxo comum, mas com uma diferença: sua estrutura é montada em contêineres, o que permite sua rápida movimentação, e produtividade aumentada.

Sua concepção modular define um

contêiner para cada parte essencial da usina: os silos de dosagem de agregados, o sistema de filtragem e o módulo de secagem e mistura do agregado com o CAP (cimento asfáltico de petróleo, material betuminoso que é a alma do asfalto).

A nova série da Bomag Marini tem três modelos, com capacidades de produção de 100, 130 e 160 toneladas por hora de operação. A descentralização dos módulos permite customizar a usina às necessidades de cada projeto. Ainda que sejam modulares, as usinas de asfalto Carbon T-BOX têm automação de controle, através do sistema Plug&Play da marca.

Sob o mesmo conceito, a empresa lançou também um modelo muito mais compacto para a produção de asfalto em sistema modular de três partes em contêineres. Trata-se da usina IRON, que produz até 50 t/h.

A norte-americana Astec trabalha na América Latina sue modelo Voyager 120, cuja produção é de 120 toneladas por hora. Sua concepção é a de um equipamento acoplado a um transporte, resolvendo assim

as dificuldades logísticas comuns ao mercado de asfalto.

Outra empresa que se especializa em usinas de asfalto é a Ciber, que pertence ao grupo Wirtgen da Alemanha. Baseada em Porto Alegre, é uma tradicional fabricante de usinas de asfalto. A empresa já colocou no mercado mais de 1.800 unidades de suas usinas de asfalto em seus 60 anos de operação.

A série com que a Ciber trabalha mais fortemente hoje em dia é a iNOVA, das quais a marca tem cinco modelos, variando entre produções de 100 e 200 toneladas por hora de trabalho. O modelo mais destacado é a iNOVA 1200, que vem incorporada a um veículo rodoviário, o que a torna transportável para qualquer local de trabalho sem necessidade de montagem específica para cada operação.

Com quatro silos (dois de 5m³ e dois com 10m³) e toda equipada em um só chassi, a iNOVA 1200 pode produzir entre 80 e 120 toneladas por hora de trabalho. Sua mobilidade e ampla capacidade de produção lhe ajusta bem a uma grande quantidade de projetos rodoviários.

FRESAGEM

Agora na América Latina, a Caterpillar oferece todos os seus equipamentos rodoviários, e um que recentemente promoveu na região é a fresadora PM620. A máquina oferece vantagens interessantes no que toca suas dimensões. É estreita e ao mesmo tempo comprida (largura máxima de 2,79 metros e comprimento máximo, contando a esteira, de 14,52 metros). Isto se deve ao conceito de quatro colunas de transporte com esteiras compactas. O resultado é a possibilidade de usar uma fresadora de alta potência tanto em trabalhos menos exigentes como nos mais difíceis. ■

A linha iNOVA é a grande aposta da Ciber para a produção móvel de asfalto.



A JOHN DEERE COMPANY



WIRTGEN GROUP



Descubra SMARTSYNERGIES e INOVAÇÕES em Bauma 2019.

CLOSE TO OUR CUSTOMERS

SAVE THE DATE: Visite-nos em Bauma de 8 a 14 de Abril de 2019 e experimente as SMARTSYNERGIES e INOVAÇÕES do WIRTGEN GROUP. Em 2019 estaremos expondo pela primeira vez junto com nossos colegas de JOHN DEERE em Munique. A bancada cresce, mas permanece no mesmo lugar. Você vai encontrar-nos como de costume na área externa, stand número FS.1011. Aguardamos a sua visita!

 www.wirtgen-group.com/bauma

WIRTGEN / VÖGELE / HAMM / KLEEMANN / BENNINGHOVEN

Estas admiráveis

Embora a indústria automotiva tenha avançado a passos largos, a infraestrutura viária se manteve a mesma.

Reportagem de **CLA**.

Nos últimos 50 anos, houve grandes avanços na indústria do automóvel, mas as rodovias nas quais os dirigimos permanecem quase sem alterações. À medida em que os carros se tornam mais inteligentes, a infraestrutura por onde trafega, também deveria sê-lo. Neste contexto, e considerando que a malha viária mundial poderá crescer em 60% daqui a 2050, a Volvo Construction Equipment faz uma revisão dos caminhos para o futuro, buscando inovações em design e materiais para se adaptar ao futuro do rodoviarismo.

VIAS DE PLÁSTICO

A produção de concreto contribui para 8% das emissões globais de CO₂, de acordo com a WWF. Como sabemos, ele é feito por cimento (calcário e argila aquecidos), agregados, areia e água. O asfalto é similar, mas em vez de cimento usa o betume petrolífero. Mas, e se trocarmos estes recursos finitos por materiais já feitos pelo homem, como o plástico?

A Índia tomou a dianteira deste movimento e já produz asfalto com plástico derretido



Como seria uma ciclovia modular.



Vias com linhas brilhantes que se carregam com a luz do dia são uma boa ideia.

em pequena escala há anos. O engenheiro britânico TOby McCartney já desenvolveu uma forma de converter garrafas de plástico em grãos que podem ser agregados ao asfalto para aumentar o volume. São necessários de 3 a 10 quilos de plástico por tonelada de asfalto (10 toneladas de asfalto são usadas em 1 quilômetro de pavimento). O processo faz com que a via fique 60% mais forte e 10 vezes mais resistente do que com o material tradicional. Um condado da Inglaterra, Cumbria, já adotou o método para todas as suas novas pavimentações. Mas este uso do plástico não é necessariamente fantástico. À medida que o asfalto de plástico se decompõe, micropartículas do material se liberam no entorno, e podem ter impactos prejudiciais à vida silvestre e humana.

ESTRADAS MODULARES

A empresa holandesa KWS se associou com a Wavin e a Total para desenvolver a PlasticRoad, uma rodovia modular pré-fabricada feita com plástico reciclado. As peças de ajuste modular fazem com que sua construção seja 70% mais rápida, enquanto que o design do plástico modular o torna quatro vezes mais leve do que o asfalto convencional. O design o torna também

permite a instalação de tubulações e cabos sem escavações de grande porte, e ainda facilita a drenagem de água em caso de fortes chuvas.

A fase de testes começou com a abertura de uma pista para bicicletas nos Países Baixos.

VIAS BRILHANTES

Em um pequeno trecho de rodovia nos Países Baixos, as luzes foram trocadas pelo brilho nas linhas de guia dos motoristas. Esta inovação simples, mas efetiva, foi idealizada pelo designer Daan Roosegarde.



rodovias novas

Durante o dia, as tiras fluorescentes absorvem a luz solar, que é emitida de volta durante a noite. Substituir a iluminação pública, principalmente em vias de menor tráfego, é uma solução sustentável sem gerar perigos para a segurança do motorista.

Roosegaard também está buscando criar marcas de advertência em estradas com tinta sensível à temperatura. As margens se iluminariam quase se desencadeasse um corte de luz, por exemplo, advertindo os motoristas sobre as condições de perigo à frente.

VIAS DE AUTOMANUTENÇÃO

Um país como o Reino Unido gasta anualmente cerca de US\$ 50 bilhões em reparações e manutenções de suas estruturas existentes, principalmente com concreto. Isto contribui para as emissões relacionadas à fabricação de cimento.

Mas, e se o concreto pudesse sanar suas próprias patologias? O Fórum Econômico Mundial definiu os materiais de autorreparação como uma das dez tecnologias emergentes mais importantes. Anteriormente, esta tecnologia só foi realmente explorada pela indústria aeroespacial, mas seu potencial de uso na indústria da construção com concreto vem gestando novas e amplas pesquisas.

Em 2013, pesquisadores das universidades de Bath, Cardiff e Cambridge uniram forças para criar uma nova geração de concreto “inteligente” e outros materiais

de construção baseados em cimento. Como parte do projeto, os pesquisadores estão desenvolvendo uma mistura de concreto que contém bactérias dentro de microcápsulas, que germinarão quando a água entrar em uma fissura do concreto. Então, é produzido calcário, o que tapa a fissura antes que a combinação de água e oxigênio corra o aço estrutural. Calcula-se que o concreto autorreparável reduz os custos ao longo de sua vida em 50%.

VIAS ELÉTRICAS

Cerca de 60% da poluição de carbono proveniente do setor de transporte provém de veículos de passageiros. Se todos os modais se tornarem elétricos, à base de fontes renováveis e descarbonizadas, isto poderia ter um grande impacto na redução de emissões do material.

Porém, o grande problema com os veículos elétricos na atualidade é o tempo que demoram para se carregar. Os carros elétricos como o Tesla Model S podem viajar mais de 250 milhas com uma só carga, mas a recarga pode demorar até 25 horas. Por isso estão sendo feitas pesquisas para desenvolver estradas elétricas que permitiriam que os motoristas recargassem seus carros em trânsito.



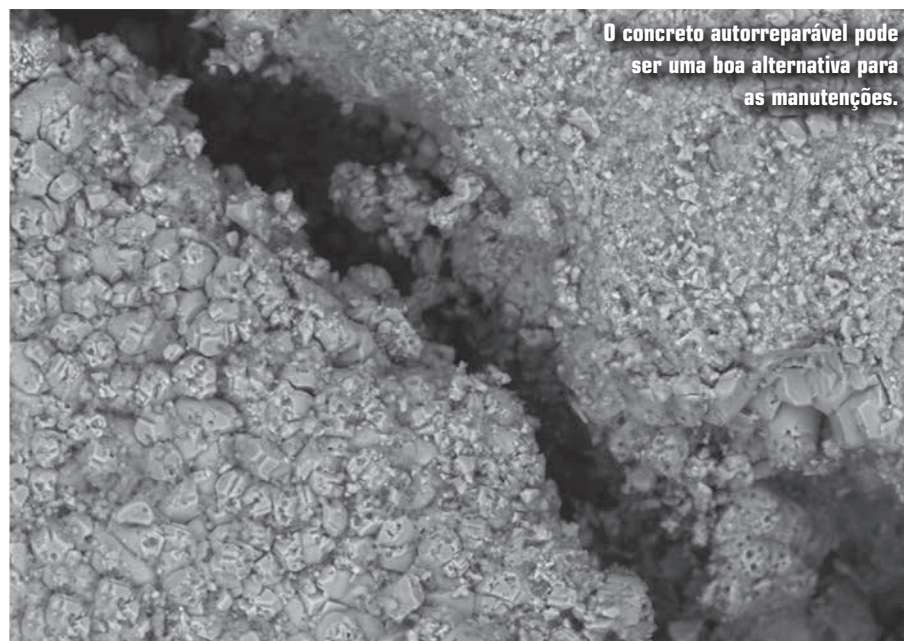
Dar maior autonomia para veículos elétricos é uma preocupação das vias do futuro.

Algumas pesquisas se concentram na carga sem fio, enquanto outras buscam a carga por contato de cabo, a fim de que os carros possam se manter em contato com as bobinas de carga em trânsito. Os primeiros modelos sugerem que a instalação de bobinas de carga em 10% das rodovias ampliaria o potencial de condução de veículos elétricos de 94 a 480 km.

A maioria destas ideias pode soar ainda muito vanguardistas, em especial em um contexto em que a infraestrutura viária e rodoviária ainda carece de uma qualidade muito menos tecnológica do que o apresentado. Mas as novas formas de produzir sempre vêm, e conhecer de antemão é o melhor para se preparar. ■



O plástico como insumo do asfalto contribuiria para a sustentabilidade.



O concreto autorreparável pode ser uma boa alternativa para as manutenções.

CAMINHÕES

Colossos mecânicos estão cada vez mais refinados na tecnologia e amigos do meio ambiente. Reportagem de **Gabriel Lira**.



Rumo à sustentabilidade

A digitalização e automação na construção são fundamentais para determinar que técnica ou maquinário serão mais aplicados numa obra. No caso dos caminhões, está chegando a primeira onda de veículos 100% autônomos, como é o modelo VM da Volvo no Brasil; mas também em setores como a manutenção, o consumo de combustível, saúde e segurança do motorista e muitas outras coisas a digitalização está aperfeiçoando o segmento.

“Lançamos o caminhão VM autônomo em 2018; e entregamos no final do ano passado sete unidades para o Grupo Usaucar, no sul do Brasil. Com isto, a Volvo foi a primeira marca a fazer uma entrega de caminhão autônomo no mundo”, afirma Álvaro Menoncin, gerente de engenharia de vendas. O executivo aponta que o sistema da marca sueca supera o motorista, pois “a precisão de 2,5 centímetros no giro do caminhão é impossível de igualar por um

motorista, o que reduz drasticamente a perda por erros de operação”.

TECNOLOGIAS CAMINHONEIRAS

Em 2019, a International estreará os modelos HV 607 e MV 607, que substituirão os modelos WorkStar 7400 e DuraStar 4300/4400, “com toda a tecnologia que exige o mercado norte-americano”, afirma Octavio González, diretor de marketing e estratégia global da International. Também serão introduzidos os caminhões de estrada LT e RH. Para a área de construção, a marca passará a distribuir o modelo HX.

A empresa destaca o sistema Driver First, porque “para nós, o motorista é uma prioridade com relação à segurança, conforto e produtividade, por isso o sistema incorpora mitigação de choques, advertência de troca de faixa, alerta de excesso de velocidade e também de frenagem”, diz González.

A Volvo, por sua vez, destacou o

lançamento da nova linha FH, que tem cabine com um metro cúbico a mais do que a antecessora, e além disso “garante muito mais conforto e segurança para o motorista”, diz Menoncin. O executivo destaca também o sistema I-See, “que reconhece as rodovias por onde o caminhão já circulou, realizando uma mudança de marchas mais eficiente e melhorando o desempenho e o consumo de combustível”.

Para a Scania, os sistemas de segurança são primordiais na hora de estreitar novos modelos. Em razão disso, a frenagem automática de emergência e o airbag ao volante são integrados em todos os seus modelos.

“Este ano, veremos os primeiros airbags de cortina, exclusividade Scania, e com isto estamos certos de que salvaremos ainda mais vidas”, diz Denis Hagemann, engenheiro de vendas da Scania.

FATORES MECÂNICOS

Por mais recursos tecnológicos que tenha um caminhão, a importância do motor para o funcionamento continua, é claro, fundamental. Na Scania, “redesenhamos e potencializamos os nossos motores graças à tecnologia XPI, que administra enormes pressões de combustível para uma injeção mais eficiente, gerando assim uma economia

O modelo G440 da linha Heavy Tripper tem motor de 6 cilindros em linha e 12,7 litros.





Todos os caminhões International cumprem com a norma Euro V, graças ao sistema de escapamento SCR.



O Anthem tem motor Mack MP8 de 13 litros, 505HP e transmissão mDRIVE.

executivo sustenta que estes combustíveis alternativos significam economia para os clientes, visto que os caminhões consomem menos fontes fósseis que o diesel. Além disso, o preço do gás natural é mais barato que o diesel”. Ele esclarece que a redução nas emissões de CO2 representada pelo uso destes combustíveis pode alcançar 20% no caso do gás natural, e 90% no caso de biogás.

Assim, na Scania afirma-se que o gás natural permite uma redução extra de emissões reguladas pelas normas Euro: NO2 em 100%, NOx em 80%, PM em 96% e SO2 em 100%. Além disso, oferece uma autonomia de 1.600 quilômetros na linha de motores Scania, que vai de 280 cavalos a 410HP.

O MELHOR CAMINHÃO...

Pensando em qual é o melhor e mais versátil caminhão, as marcas se aventuram a escolher seu cavalo de batalha, capaz de enfrentar as mais fortes exigências. Por exemplo, na International todas as fichas estão postas no WorkStar 7600 – que seria substituído com melhoras nos modelos HV 607 e MV 607 – que “conseguiu entregar uma produção ótima de concreto e

de combustível”, afirma Hagemann. A marca lançou esta ampla gama de motores com cilindradas que partem de 7.000 cc até os V8 de 16.000 cc, que possuem entre 220 e 730 cavalos.

A International equipa seus novos caminhões HV607 e MV607 com motores Cummins. Enquanto o primeiro conta com motor modelo IS7L de 8,9 litros e uma potência de 316 HP, o segundo tem modelo ISB de 6,7 litros, 225 cavalos de força, mas apresenta uma versão com a mesma motorização do HV607.

Sem ficar para trás, a Volvo conta com caminhões semipesados com motores de 220 cavalos, e outros para trabalhos mais pesados que são capazes de liberar até 540 cavalos. “A linha FH, pensado para operações de longa distância em estrada, tem versões com motores de 420, 460, 500 e 540 HP”, diz Menoncin. Já a linha FMX “tem motorizações de 370, 380, 420, 460, 500 e 540 cavalos. Também oferecemos a possibilidade de configurar o modelo com tração integral 4x4 ou 6x6”.

POLUIR MENOS

As exigências de clientes e operadores de caminhões não se resumem a aplicações mecânicas, de segurança ou conforto; hoje é muito importante estar em sintonia com o impacto ao meio ambiente, em função do que respeitar os níveis de emissões de gases poluentes pode marcar a diferença na hora de escolher um modelo ou outro.

Neste sentido, a International tem seus motores sob a norma Euro V. “Para cumprir com esta norma, a tecnologia usada é a SCR,

um aftertreatment que é feito nos gases de escapamento onde se executa a injeção de ureia, o que não afeta a potência do motor”, e acrescentam que “estamos realizando testes com os novos motores que cumprem com as normas superiores à Euro V, que podem ser a EPA 2017 ou a Euro VI, que entrariam em vigor nos próximos anos na América Latina”.

Sobre isso, a Volvo afirma que “produzimos caminhões para todos os mercados onde atuamos. Estamos continuamente atualizando, atendendo e muitas vezes excedendo as rigorosas normas de emissões nos diferentes mercados. Temos caminhões com índices de emissões Euro III, Euro IV, Euro V e Euro VI”.

Na Scania, o responsável pela sustentabilidade na filial espanhola, Manuel Arias, não tem dúvidas em afirmar que “atualmente, o gás natural e o biogás são a única opção de combustível para ajudar na descarbonização do transporte pesado de mercadorias e passageiros”.

Neste sentido, o



O FMX tem eixo para 150 toneladas e caixa I-SHIFT.

um excelente rendimento de combustível”, argumentou González.

Já a Scania trabalha com dois cenários: os produtos totalmente fora de estrada e os de circulação mista. Para o trânsito fora de estrada, “o Scania Heavy Tripper, com altíssimas capacidades de carga, é o nosso escolhido”, afirmou Hagemann. Este robusto Scania tem uma capacidade de carga de 40 toneladas com freios ABS e sistema de controle de tração. “Por exemplo, o modelo G440 tem motor diesel de 6 cilindros em linha, e 12,7 litros, turbo intercooler, o sistema SCR, caixa de marcha com 14 velocidades, 440 cavalos e um torque de 2.300 Nm”, diz ele.

Na Volvo, a escolha é o FMX, que é disponível em versões 6x4 e 8x4, com potências que oscilam entre os 370 e 540 cavalos, capazes de transitar por terrenos bastante hostis. “Estes modelos estão especialmente pensados para mineração e construção, alguns se adequam a bombas de concreto e guindastes”, afirmou Menoncin, que acrescentou que “por isso, para o setor de infraestrutura temos eixos que possuem uma capacidade máxima de



O sistema I-See reconhece rodovias por onde o caminhão já circuleu.

tração de 250 toneladas”.

A Mack destaca o modelo Anthem, lançado em 2018, que oferece 3% mais eficiência de combustível apenas por seu desenho aerodinâmico. “Designers e engenheiros da Mack desenvolveram um projeto que reduz o atrito e economiza combustível, melhorando a rentabilidade dos clientes”, afirmou Eduardo Herrera, vice-presidente de Vendas e Marketing para a América Latina da Mack. Por sua vez, o modelo apresenta um entorno de condução inteligente que combina software, análise preditiva, tecnologias de

assistência ao motorista, entre outros. Esta tecnologia permite alongar o intervalo entre manutenções, chegando a superar em alguns casos os 50 mil km.

O Anthem conta com um motor Mack MP8 de 13 litros que produz até 505 HP e uma transmissão mDRIVE de 12 velocidades. Além disso, usa sensores para detectar velocidade, carga e inclinações, a fim de garantir que se escolham as melhores marchas de acordo com a opção de condução, com o objetivo de reduzir a fadiga do motorista e melhorar a operação. ■

Soluções poderosas e compactas para trabalhos pesados!

GENERAC®

MOBILE

Find us at:



APRIL 9-14, 2019, MUNICH
 Indoor: A5.526
 Outdoor: A4/A5 (A5A.8)
 Munich, Germany



Generac Mobile Products Srl
 Part of Generac Power Systems, Inc. - Via Stazione, 3 bis
 27030 Villanova d'Ardenghi (PV) - Italy
 Tel +39.0382.567011 - gmp.srl@generac.com
 www.generacmobile.com

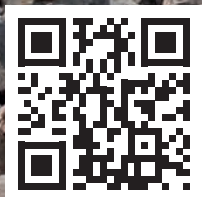
Economize pelo menos 15%
no consumo de combustível

Nova planta de britagem Lokotrack® LT200HP™

Graças ao acionamento por correia direta da caixa de engrenagens, a nova planta de britagem móvel Lokotrack® LT200HP™ é capaz de economizar, no mínimo, 15% no consumo de combustível em comparação aos britadores de cones com acionamento hidráulico. É também o primeiro Lokotrack a estar em conformidade com as leis de emissões Stage V.

Além de ser mais eficiente, o novo LT200HP possui diversas melhorias como plataformas de serviço elevadas, que garantem não só um acesso seguro e fácil aos pontos de serviço e manutenção, como também facilitam e agilizam a manutenção diária.

Escaneie o código QR abaixo e confira!



WORLDWIDE CONSTRUCTION



bauma

8-14 APRIL 2019
MUNICH, GERMANY
STAND FS 1007/1

DIECI

www.dieci.com

ADT e carregadeira compartilham linha.

Com novo presidente, a Volvo CE América Latina começa a nova corrida do otimismo na região. Reporta **Fausto Oliveira**.

Volvo em avanço

Na cidade de Pederneiras, sede de sua histórica fábrica de máquinas de construção no Brasil, a Volvo Construction Equipment reuniu a imprensa especializada para sua entrevista coletiva anual sobre resultados e perspectivas. O evento foi liderado por Luiz Marcelo Daniel, o novo presidente da divisão para a América Latina. Junto a ele, o diretor geral da fábrica, Wladimir Garcia, deu detalhes sobre a operação atual da empresa a partir da unidade fabril no interior de São Paulo.

O resultado de vendas da Volvo CE na América Latina em 2018 confirma que um novo momento chegou. No ano passado, a marca conseguiu um crescimento de 67,4% em suas vendas no Brasil. Somando-se este resultado ao da SDLG, sua marca de equipamentos de tecnologia simplificada, o crescimento no país foi de 47,7%.

REALIDADE REGIONAL

Em relação à América Latina, os executivos da marca sueca apresentaram alguns números da Associação de Fabricantes de Equipamentos dos Estados Unidos (AEM) para a região: entre 2017 e 2018, os principais mercados apresentaram taxas muito interessantes de crescimento. O Brasil cresceu 78% (de 6.829 unidades vendidas para 12.133), o México com 25% (2.520 para 3.141), o Chile com 21% (de 2.385 para 2.878), o Peru com 18% (de 1.581 para 1.859), e a Colômbia com 36% (de 1.050 para 1.424).

Apenas a Argentina, com os problemas

que sofreu desde meados do ano passado, remou contra a maré. O país experimentou uma queda de seu mercado de máquinas de construção de 47% em 2018 em relação ao ano anterior, passando de 5.331 unidades a só 2.827.

Não obstante, Luiz Marcelo Daniel está confiante no retorno do mercado argentino em 2019. O executivo prevê que a Argentina voltará a ser o segundo mais importante mercado de máquinas na região. “A Argentina tinha essa posição até 2017. Perdeu devido à queda de 47% em 2018. Mas há uma necessidade intensa por infraestrutura, de se fazer o que não se fez nos últimos anos. E que impacta mais do que a taxa de juros de 50% e uma inflação projetada em 35%. Apesar de tudo isto, tem que se pôr em marcha o plano. Existe um plano! De maneira que sim, pensamos que o mercado de equipamentos na Argentina

crescerá 15% este ano. Com este porcentual, o país volta a ser o segundo mercado mais importante da região”, afirmou o presidente da Volvo CE para a América Latina.

Ao todo, o prognóstico da Volvo para os mercados latino-americanos de maquinário é que este ano deverão ser vendidas 16 mil unidades nos países hispanos, enquanto o Brasil deverá continuar sua recuperação e vender pouco menos de 15 mil unidades.

PEDERNEIRAS

A fábrica da Volvo CE na pequena cidade de Pederneiras é uma provedora global da marca. Por exemplo, o diretor Wladimir Garcia afirma com orgulho que dois dos modelos de caminhão articulado da marca, o A25G e o A30G, são produzidos somente ali, e exportados para todo o mundo. Outra característica de Pederneiras é que a única fábrica Volvo CE em todo o mundo (de



Cabeçotes de usinagem em ação simultânea são um ponto alto de Pederneiras.

um total de 150 que tem dois produtos na mesma linha de produção: os caminhões articulados e as carregadeiras.

Ao todo, a fábrica produz os dois caminhões articulados, cinco modelos de carregadeira frontal, um rolo compactador de solo e oito modelos de escavadeira (três dos quais são SDLG). Além disso, tem três linhas de produção de cabines, componentes e implementos. Como provedora global, Pederneiras aplica motores Volvo de diferentes níveis de emissão. É uma das poucas fábricas na América do Sul a produzir motores Tier 4, que saem dali com os articulados exportados para os Estados Unidos.

Do total de sua produção, Pederneiras exporta aproximadamente 54%, e o restante se destina ao mercado brasileiro. Da exportação, os demais países da América Latina compram 19%, os Estados Unidos compram

Luiz Marcelo Daniel, o novo presidente da marca na América Latina, acredita na Argentina.



A unidade é a provedora global de dois modelos de caminhão articulado: o A25G e o A30G.

13% (curiosamente, os EUA consomem 68% dos articulados produzidos ali), Europa e Oriente Médio respondem por 9% da produção local, e Ásia Pacífico em seu conjunto importa 12% da produção da Volvo CE no Brasil.

A fábrica de Pederneiras vai fazer 44 anos de operação este ano, mas nem sempre pertenceu ao Grupo Volvo. Antes, era uma fábrica de equipamentos de linha amarela da antiga marca norte-americana Clark. Após uma série de associações comerciais com o grupo sueco, a fábrica progressivamente incorporou a identidade de Volvo CE.

CAPITAL HUMANO

Hoje em dia, ainda que seus processos industriais sejam de avançada tecnologia (um exemplo: a usinagem do aço se faz a seco e em uma máquina com dois cabeçotes de perfuração automática e simultânea), o capital humano é o que mais se destaca na unidade. Nada menos que 33% dos trabalhadores da unidade têm diploma universitário. “Temos 55 pessoas no departamento administrativo e 324 em total na fábrica, isso significa que temos gente com graduação superior no chão de fábrica”, diz o diretor da unidade Wladimir Garcia.

Sua visão sobre a fábrica diz tudo: “o bom não é mais suficiente, é preciso ter alta performance sempre”.

Welcome! to our world

RM
COMPACT CRUSHING

MEU PARCEIRO VITALÍCIO PARA MOER E PENEIRAR COM MOBILIDADE

- RM Suporte vitalício, 24/7**
- Relação Peso-Rendimento inigualável**
- Os moedores RM atendem às mais rigorosas leis ambientais**

VISITE-NOS:
Stand/Hall B2.236
Courtyard 12B.16

bauma
APRIL 8-14, 2019, MUNICH

[RUBBLEMASTER.COM](#)

RUBBLE MASTER HMH GmbH | Im Südpark 196 | A-4030 Linz | +43 732 73 71 17 | sales@rubblemaster.com

Viva o Progresso.

EXPONOR
CHILE 2019

Visitenos

Exponor Chile 2019

27 al 30 de Mayo, Antofagasta, Chile
Área Exterior D, Stand 89 - 90 - 91



A alternativa segura: Novos guindastes Liebherr Rough Terrain - RT

LRT 1090-2.1: 47 m lança full power

LRT 1100-2.1: 50 m lança pinada

Seguro & potente

- Altas capacidades de carga com máxima segurança com o VarioBase®
- Tabelas de cargas globalizadas, conforme padrões ANSI e EN, entre outros
- Acesso seguro e passadiços planos

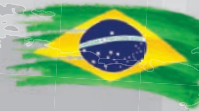
Confortável

- Simples e fácil de operar
- Cabine de operação ampla e inclinável
- Vendas e serviços direto do fabricante



Liebherr-Werk Ehingen GmbH
P.O. Box 1361
89582 Ehingen/Do., Germany
Phone: +49 7391 502 0
E-mail: info.lwe@liebherr.com
www.facebook.com/LiebherrConstruction
www.liebherr.com

LIEBHERR



PAVIMENTAMOS HÁ 55 ANOS COM INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE



Romanelli

NOVOS CONCEITOS, NOVOS CAMINHOS

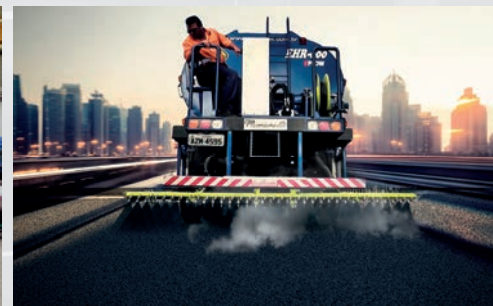
LINHA DE EQUIPAMENTOS

- USINA DE MICROPAVIMENTO
- ESPARGIDOR DE ASFALTO
- EQUIPAMENTOS PARA TRATAMENTO SUPERFICIAL
- VIBRO ACABADORA DE ASFALTO
- ROLO COMPACTADOR
- EQUIPAMENTOS TAPA BURACOS
- VARREDEIRAS
- SELA TRINCA
- DISTRIBUIDOR DE CIMENTO
- USINA DE SOLOS
- USINA DE PRÉ MISTURADO A FRIO

MAIS DE

3500

EQUIPAMENTOS ENTREGUES
POR TODA AMERICA LATINA,
AFRICA E EUROPA



www.romanelli.com.br



YouTube /INDROMANELLI

f /INDROMANELLI

O estande da Liebherr, que joga em casa, é uma visita obrigatória na feira.

bauma

INFORMAÇÃO ESSENCIAL

DATAS

8 a 14 de Abril, 2019

HORÁRIOS

Segunda a Sexta: 9h30 - 18h30

Sábado: 8h30 - 18h30

Domingo: 9h30 - 16h30

LUGAR

New Munich Trade Fair Centre
Munique, Alemanha

www.bauma.de

O guia

Para você aproveitar ao máximo a grande feira da construção, a **Construção Latino-Americana** elaborou este guia com as maiores novidades este ano em Munique, Alemanha.

A importância do setor de construção e seus equipamentos será demonstrado novamente este ano na Bauma. As áreas dos salões fechados e áreas externas da Messe München estão tomadas, e a fila de espera é longa. Os expositores e visitantes virão de todo o mundo, na intenção de conhecer as maiores inovações das empresas, que sempre guardam surpresas especiais para este evento.

Mas a feira, que se realizará entre 8 e 14 de abril, é tão grande que é difícil aproveitá-la 100%. Saber de antemão o que se quer ver

pode ajudar bastante o visitante para tirar o máximo de proveito possível. Queremos oferecer esta mão.

ALLU

O estande da ALLU na Bauma ficará no **FN.1021/2** na área aberta, zona norte, espaço em que a marca exibirá a linha completa de modelos Transformer, desde a série menor (DL) até os de maior tamanho (M). Além disso, o estande mostrará o equipamento ALLU Processor 500 HD, e uma seleção de compactadores ALLU.

A empresa também apresentará novos produtos e soluções, entre as quais destaca-se a estrutura ALLU TS, com dois tamanhos de fragmento e uma nova espessura de faca de 8mm. As facas TS são um desenvolvimento moderno para o mercado de britadores e peneiras, agora com novas configurações e variações que oferecem novos níveis de eficiência e produtividade.

Os implementos Allu no estande FN.1021/2.



A Astec vai estrear sua usina de asfalto Voyager 140.

ASTEC

A Astec Inc. vai expor como parte do estande da Astec Industries localizado no endereço **FS.1109/4**. A empresa mostrará o modelo em escala 1:8 de uma instalação completa de asfalto reaplicável M-Pack da Astec, e um modelo a escala 1:8 de uma usina de asfalto portátil Astec Six-Pack. Os premiados modelos da Astec são bem conhecidos em feiras comerciais e foram atualizados continuamente com uma notável atenção ao detalhe para refletir as últimas inovações e as melhores práticas na produção de misturas de asfalto.

Como novidade para 2019, Astec estreará um modelo da nova usina de asfalto portátil Voyager 140. A Astec Voyager 140 se baseia na tecnologia de tambor de secagem Double Barrel da empresa. Com capacidade de produção de 140 toneladas por hora e potencial de aproveitamento de RAP em





A Bobcat apresentará a E10e.

culminante muito especial”, afirmou Ruediger Kaub, diretor geral da BAUER Maschinen GmbH.

Além das clássicas perfuratrizes rotativas, a série C de guindastes duty cycle, a tecnologia de parece diafragma com cortadores e agarradeiras, as filiais Klemm, Prakla, Hausherr, RTG, ABS Trenchless e MAT também mostrarão seus produtos e sistemas.

BOBCAT

O estande da Bobcat na Bauma 2019 promoverá todas as áreas de negócio da marca, com uma grande mostra de novos produtos Bobcat e outros já existentes, assim como suas aplicações. Esta apresentação também incluirá áreas dedicadas à melhora das peças e serviços de pós-venda da empresa, assim como as soluções de financiamento.

Uma das principais atrações do estande da Doosan Bobcat na Bauma será a apresentação da nova miniescavadeira elétrica Bobcat E10e, a primeira miniescavadeira totalmente elétrica do mercado na classe de uma tonelada, com giro externo zero (ZTS). A E10e será apresentada tanto na área de demonstração do estande como em sua própria zona exclusiva.

A E10e faz parte de uma exposição que abará toda a linha de miniescavadeiras Bobcat, que pela primeira vez expõe na Bauma a nova série R da empresa. Composta por cinco modelos (E26, E27z, E27, E34 e E35z) de 2 a 4 toneladas, a nova série R oferece a melhor combinação de elevadas forças de escavação, uma estabilidade excepcional e um controle preciso nesta categoria. Além disso, o menor peso das máquinas facilita seu transporte.

A zona de manipulação de materiais estará repleta de novos produtos, entre eles se mostrará por primeira vez na Bauma o novo modelo de alto rendimento TL43.80HF da Bobcat. O equipamento oferece uma grande capacidade de elevação de 4,3 toneladas e uma altura máxima de elevação de quase 8 metros, para aplicação de manipulação de materiais em granel, para a indústria e para a reciclagem.

A área de construção rodoviária contará com a nova miniescavadeira da Série R, E27z ZHS, e as carregadeiras compactas

50%, a Voyager 140 estabelece o padrão de portabilidade, produção e sustentabilidade.

A Astec também vai apresentar uma nova central dosadora, a BG 1800. A nova máquina oferece um rendimento de qualidade para dosagem de agregados. O design modular do equipamento, que é compacto, garante facilidade para instalação e se adapta bem a customizações.

BAUER

Seja em tecnologia de perfuração, parede diafragma, pilares ou outros segmentos da geotecnia, os visitantes do estande da Bauer (FN 520, área externa norte) poderão ver toda a linha de soluções para fundações deste fabricante alemão. “Como somos uma empresa global com raízes bávaras, a Bauma Munique sempre é um ponto



Outra que joga em casa é a Bauer.

Bobcat S630 e S770 equipadas com o disco de serra Bobcat WS-SL20 e os implementos de nivelção automática PSL120.

CASE CE

Em sua nova localização no estande FN 817, a CASE Construction Equipment concentrará sua exposição na tradição e inovação, com 15 máquinas de construção e quatro veículos de sua marca irmã Iveco.

O estande terá uma área dedicada a pedreiras, com uma carregadeira de rodas CASE 1121G, uma escavadeira CASE CX300D e um caminhão IVECO Astra HD9. Todos contam com manobrabilidade e potência como se requer no setor de movimentação de agregados ptreos.

A carregadeira CASE 1121G dispõe de motor industrial FPT Serie IV sem filtro



Um dos principais equipamentos CASE será sua carregadeira 1121G.

KHL NA BAUMA 2019

O KHL Group, com todas as suas revistas, equipes editoriais e comerciais, também estará presente no evento no estande **B5.401**.

Nós publicaremos ao longo do evento uma newsletter diária à qual você pode ter acesso cadastrando-se imediatamente no endereço <https://www.khl.com/home/newsletters>, para assim ficar por dentro de tudo o que acontecer no mais importante evento do setor.

A Construção Latino-Americana também estará reportando da feira, para manter o público latino-americano inteirado das novidades tecnológicas que sejam relevantes para a região.

de partículas diesel (FAP), que oferece um alto par e um rendimento destacado em sua classe a baixas rotações, sem a necessidade de um sistema de refrigeração adicional. A inovação contínua no interior da máquina, graças a um para-brisas curvo de peça única e um monitor de visão traseira, trazem conforto e visibilidade ao operador.

Na área dedicada à construção urbana, os visitantes poderão encontrar a miniescavadeira CASE CX90D, a minicaregadeira de esteira CASE TV450, as miniescavadeiras CASE CX18C e CX37, a retroescavadeira CASE 570ST para mercados não regulados, a carregadeira compacta sobre rodas CASE 321F e um caminhão IVECO DAILY 4x4.

Para o setor de construção rodoviária estarão expostos uma motoniveladora CASE 856C AWD, um trator de esteira CASE 1650M e o caminhão basculante X-Way da IVECO.

E para a reciclagem de materiais, estará à mostra a carregadeira sobre rodas CASE 821G para resíduos (WH) e o caminhão com guindaste e basculante IVECO X-Way NP.

CATERPILLAR

A Caterpillar exibirá 64 máquinas, das quais 20 são novos lançamentos: a maior quantidade de produtos novos que a marca já trouxe para a Bauma de Munique. A mostra da CAT ocupará mais de 9 mil metros quadrados na área principal do salão **B6**.

Dentre as novidades, encontra-se o D6 XE, o primeiro trator de



A Cummins festejará seu centenário.

esteira de acionamento elétrico do mundo, e que oferece eficiência de combustível até 35% maior do que a de seu antecessor, o D6T, além de uma potência constante sobre o solo que permite a rápida movimentação de terra.

Também entre os equipamentos para terraplanagem, as carregadeiras de roda em exibição serão as seguintes: 950 GC, 950M, 962M, 986K e 992K, além de vários modelos XE, como a 966M XE, a 972M XE e a 988K XE. Diz-se que a tecnologia XE nos modelos 966M XE e 972M XE oferece até 35% a mais de eficiência de combustível, em comparação com carregadeiras de roda com transmissão de câmbio de potência convencional.

A empresa também mostrará suas escavadeiras Next Generation, as novas 330 GC, 330 e 336. Os modelos 330 e 336 estão equipados com a tecnologia Cat Connect integrada, que de acordo com a marca pode aumentar a eficiência operacional em até 35% e melhorar a eficiência de combustível em 20%.

Os modelos adicionais em exposição incluem a carregadeira sobre esteiras 973K e 325F, 340F UHD (configuração de demolição em alturas extremas) e a escavadeira 390F. As escavadeiras sobre rodas estarão representadas com os modelos M314F, M315F, M317F e M318F.

A companhia, claro, também apresentará equipamentos de sua linha Building Construction Products, soluções de conectividade, equipamentos para a



A CAT exibirá 64 máquinas, das quais 20 são lançamentos.



A Comansa estará no estande FS 1103/01.

mineração, pavimentação de rodovias, compressores e ferramentas, entre muitas outras coisas.

COMANSA

A fabricante espanhola de guias torre e seu distribuidor alemão BKL Baukran Logistik unirão esforços para novamente ocupar o estande **FS.1103/01** (o mesmo que em 2016), um espaço de quase 800 metros quadrados.

Centre as novidades exibidas, será destacado o último modelo de grande capacidade, disponível em todo o mundo desde setembro do ano passado: a grua flat-top 21LC1050. O equipamento tem uma capacidade de carga de até 50 toneladas, e um raio máximo de 80 metros. Foi projetado para oferecer seu melhor rendimento em grandes projetos industriais ou de infraestrutura, assim como em construção com estruturas de aço ou pré-fabricado de grande tonelagem, incluindo o PPVC (construção volumétrica pré-fabricada e pré-acabada).



REPENSE A INOVAÇÃO

Mude a forma de encarar a eficiência

É fundamental que seus guindastes possam ser transportados, configurados e manuseados de maneira fácil e eficiente.

É por isso que, desde a Bauma 2016, aceleramos a nossa inovação e lançamos 10 novos guindastes, além de novos inovadores recursos como o posicionamento assimétrico da patola estabilizadora e o expansor de lança, que se somam às nossas mais de 500 patentes.

Essas são apenas algumas das muitas maneiras como estamos aumentando a eficiência da sua frota e aprimorando a sua lucratividade por meio da inovação.

E não paramos por aí. Venha ver como continuamos repensando a inovação na Bauma 2019.



DEMAG[®]
BY TEREX



A Genie mostrará toda a linha de plataformas telescópicas XC.

CUMMINS

A Cummins festejará seu centenário no estande **A4.325** da Bauma, onde os visitantes poderão ver como começou tudo com seu primeiro motor, conhecido como HVID, que estará exposto ao lado do último modelo de motor B6.7 2019 Stage V, para demonstrar os 100 anos de inovação.

Vale destacar que o B6.7 Stage V oferece 30% a mais de torque que o Stage IV, com 326 HP de potência, o que permite substituir o motor de maior deslocamento sem afetar a operação da máquina.

O lema do centenário da companhia é “desafiar o impossível”, frase que de acordo com Alexei Ustinov, vice-presidente de negócios de motores fora de estrada da empresa, “reflete o espírito de inovação da nossa fundadora Clessie Cummins”.

GENIE

Em seu estande **FM711**, a marca de plataformas terá em exposição 17 produtos: a linha completa de plataformas telescópicas

Genie Xtra Capacity (XC), novas soluções telemáticas Genie Lift Connect e os últimos acessórios de produtividade da marca.

A novidade principal é a nova Genie S-45 XC, versão modernizada do modelo anterior, que oferece uma altura de 15,72 metros e um alcance horizontal de 11 metros. Como em todos os modelos Genie XC, a nova plataforma Genie S-45 XC combina uma capacidade de carga dual de 300 kg (sem restrições) e 454 kg (restringida) para proporcionar o dobro de capacidade que sua antecessora.

Outra novidade é a plataforma Genie S-65 TraX, que oferece uma altura de trabalho de 21,81 metros e um alcance horizontal de 16,51 metros, proporcionando carga dual de 300 kg (sem restrições) e 454 kg (restringida). Como parte de suas características de linha, a nova Genie S-65 TraX conta com controle automático, tecnologia de sensores de carga e capacidade de fazer calibragens sobre o terreno com carga zero.

DYNAPAC

A Dynapac também confirmou sua presença na 32ª edição da Bauma. Em seu estande **FS 1008/3**, a companhia apresentará novos produtos de seu portfólio e além disso contará com uma área para provas práticas de seus equipamentos, onde os visitantes poderão simular a operação de pavimentadoras, rolos compactadores e fresadoras. Entre os principais lançamentos, a linha de máquinas leves terá destaque, com compactadores manuais de placa, por exemplo.

A Dynapac mostrará o rolo CP1200.

BOM MOMENTO PARA A INDÚSTRIA DE MÁQUINAS

A empresa de pesquisa de mercado Off-Highway Research estará presente na Bauma no Hall B5, estande 426, como parte do Pavilhão Britânico, e aproveitará o contexto da feira para lançar novos relatórios especiais.

Vale destacar que a empresa recentemente divulgou que as vendas mundiais de equipamentos de construção deverão ficar estáveis em 2019, depois de dois anos de forte crescimento.

A demanda mundial por equipamentos cresceu 27% em 2017, após um período de declínio que se havia estendido de 2012 a 2016. Um crescimento adicional de dois dígitos em 2018 levou o mercado global a 1 milhão de unidades vendidas, com um valor de varejo total de quase US\$ 100 bilhões. Embora espere-se que o volume alcançado em 2018 represente o máximo do atual ciclo, a previsão para 2019 é de venda estável.

Chris Sleight, diretor executivo da Off-Highway Research, afirmou que “depois de dois anos de crescimento sólido e em grande parte sincronizado, a imagem dos principais mercados de equipamentos do mundo agora parece mais heterogênea. Haverá diminuições moderadas em vários mercados essenciais em 2019, mas não se espera que as quedas sejam pronunciadas e se compensarão parcialmente com o crescimento contínuo em outros lugares. Como resultado, as vendas se manterão acima das 900 mil unidades por ano no médio prazo, com um valor de cerca de US\$ 100 bilhões”.

A América Latina se destaca no estande multinacional da Dynapac, graças ao modelo de compactador de pneus CP 1200W, amplamente utilizado no mercado europeu e que basicamente é uma versão mais larga do CP1200, que é produzido na fábrica de Sorocaba, em São Paulo, e exportado para todo o mundo.

Segundo Carlos Santos, gerente de produto e aplicação da empresa “o Dynapac CP 1200 possui um desenho totalmente >



inovador em relação ao lastro, que está distribuído sobre os pneus de maneira mais homogênea, aumentando ainda mais a confiabilidade das calibragens e melhorando tanto a compactação como o acabamento”.

Com um peso operacional de 12 toneladas, sua produção é comparável à de rolos de 20 toneladas. Tem também muita versatilidade de aplicação em qualquer mistura asfáltica e nas mais variadas espessuras, sem perder a produtividade e qualidade do trabalho.

GOMACO

Na área ao ar livre, estande **FS1210/3**, a GOMACO vai expor suas máquinas de pavimentação em concreto com giro zero, que oferecem uma melhor manobrabilidade para enfrentar desafios como os de extensões curtas, raios fechados e esquinas com estacionamentos. As máquinas de meio fio e sarjeta Xtreme podem chegar a fazer um raio de 24 polegadas (610mm) ou menos.

A nova Xtreme Commander III de três pernas, e duas GOMACO 3300 com o sistema de controle G+ estarão em exibição no estande da Bauma 2019. Estas máquinas contam com acionamentos de giro com sensor giratório nas esteiras, posicionamento



A GOMACO estará no estande FS 1210/3.

das pernas com sensores e circuitos de viagem independentes em cada perna, para permitir a formação do deslizamento de raio ajustado. O posicionamento inteligente em todas as pernas se realiza com cilindros hidráulicos inteligentes nas três esteiras, o que dá condição para que o G+ conheça suas posições a cada momento. Os cilindros são usados para operar telescopicamente o sistema de montagem do molde para um deslocamento inteligente e repetível.

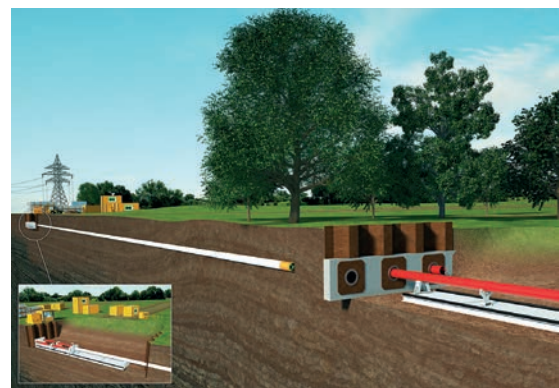
HATZ

A Hatz concentrará sua estratégia orientada ao cliente, à aplicação e ao serviço, e apresentará o primeiro sistema do mundo de injeção de combustível e a unidade de controle digital controlados eletronicamente. Com isto, a marca é a primeira a preencher a lacuna entre os motores controlados mecanicamente de hoje e os requisitos das empresas modernas e digitalizadas.

Com sua tecnologia E1, a Hatz permite que os equipamentos de iluminação, as torres de iluminação móveis ou os geradores,



A Hatz concentrará em sua orientação para o cliente.



A Herrenknecht foi nomeada para o Prêmio à Inovação, na Bauma 2019.

por exemplo, sejam levados à era da Internet das Coisas (IoT).

Outro ponto destacado da feira para a Hatz é a nova solução de diagnóstico HDS2 para motores regulados eletronicamente. Esta solução de diagnóstico oferece aos operadores de máquinas e empresas associadas uma forma confiável e conveniente de registrar dados do motor, assim como uma rápida manutenção e diagnóstico, incluídas as instruções de reparação e solução de problemas.

Os visitantes da Bauma 2019 encontrarão a Hatz no **Hall A4, estande 449**. Além do estande, a empresa também apresentará motores de demonstração e máquinas em ação na área externa **34A.3**.

HERRENKNECHT

Sob o lema “Os túneis do futuro”, a Herrenknecht apresentará um planejamento urbano visionário de Paris, um projeto de túneis atuais e futuros, assim como grandes inovações tecnológicas.

Uma das tecnologias a se demonstrar lá será >



A turca Hidromek vai apresentar solução elétrica para suas máquinas.

A pavimentação facilitada

NOVA SUPER 1000

CLASSIC
LINE



DESTAQUES TÉCNICOS

- > Largura de pavimentação máxima de 3,9 m
- > Taxa máxima de assentamento de 270 t/h
- > Pode ser combinada com a mesa extensora AB 340 V com vibradores ou AB 304 com tamper e vibradores
- > Aquecimento elétrico da mesa
- > Sistema operacional ErgoBasic, para manuseio seguro e rápido da vibroacabadora
- > Sistema Niveltronic Basic, com operação intuitiva para controle automatizado de grau e inclinação, com ampla variedade de sensores

bauma
APRIL 8-14, 2019, MUNICH
Stand No. FS.1011

 www.voegele.info

a E-Power Pipe, um método de tecnologia sem perfurações para instalação econômica e ecológica de cabos subterrâneos.

O novo desenvolvimento da Herrenknecht foi nomeado para o Prêmio à Inovação da Bauma 2019 na categoria 'Máquina'. A tecnologia trenchless oferece vantagens significativas por sobre o método convencional de corte aberto. O procedimento inovador preenche uma lacuna técnica porque permite a perfuração de pequenos diâmetros para soterrar cabos em longas distâncias, profundidades



menores, assim como alta precisão e velocidade.

HIDROMEK

A fabricante turca de equipamentos pesados estará no **Hall C5** com vários modelos de suas escavadeiras, retroescavadeiras, carregadeiras, compactadores e um lançamento elétrico, a escavadeira HMK 70 W.

A nova máquina elétrica tem não apenas o motor, e sim todo seu sistema distinto de uma escavadeira convencional. A HMK 70 W tem um motor elétrico e uma bateria, o que a permite trabalhar oito horas consecutivas com uma só carga. E o conector de energia incorporado no modelo permite autocarregamento. De maneira que a máquina regula automaticamente sua necessidade de recarga.

Outras novidades da marca turca são um sistema eletrônico com maior capacidade de mostrar as condições da máquina e suas integrações com outros equipamentos. Esta tecnologia está disponível em sua série H4 de escavadeiras.

A ZW95-6 da Hitachi estará em exposição.



HITACHI

A marca japonesa vai exibir mais de 30 máquinas na Bauma. Entre elas, as destacadas são modelos de escavadeiras: a ZX210LC-6 de lança longa, a ZX135US-6 com braço telescópico, ZX210X-6 ICT, as compactas ZX85USB-6 y ZX65USB-6, as de rodas ZW75-6 y ZW95-6, e as miniescavadeiras ZX17U-6, ZX19-6, ZX19U-6, ZX55U-6, ZX33U-6 e ZX26U-6.

FAMÍLIA THP / SL IMBATÍVEL "COMBINABILIDADE"

O VEÍCULO EM UM RELANCE

- » Momento de flexão alto e carga por eixo de até 45 t, dependendo dos requerimentos legais e operacionais
- » Eixos pendulares com comprovada tecnologia de anel com rolamento de esferas
- » Total compatibilidade com todos os componentes da família SL
- » O modelo certo da família para cada operação
- » Módulo heavy-duty mais vendido em todo o mundo



bauma

APRIL 8-14, 2019, MUNICH

VISITE NOS NO
ESTANDE FN 823

MADE FOR YOUR MISSION



A Hyundai vai levar seis lançamentos.

embora não tanto, será a miniescavadeira lançamento de 8,5 toneladas HX85A CR.

Três dos modelos novos são escavadeiras sobre esteiras, a HX220A L, a HX300A L e a HX900 L, que substitui a R800LC-9.

Finalmente, a empresa apresentará ao mercado sua nova carregadeira de rodas, o modelo HL960A.

Os modelos HX300A L, HX220A L e HL960A têm funções de diagnóstico de problemas conectados ao motor e às partes externas do equipamento, o que facilita a que o serviço pós-venda conheça de



A John Deere estará no estande FS 1011.

antemão os relatórios que se apresentem da operação, antecipando manutenções.

A Hyundai promete que estas funções reduzirão o tempo ocioso da máquina, dado que, se um técnico tem que vir atender o

Outra novidade da Hitachi é que suas carregadeiras de rodas agora têm como padrão de linha o sistema DPF (diesel particulate filter) para a regeneração passiva do particulado.

A jóia da coroa da Hitachi na Bauma será a escavadeira ZX210LC-6 SLF (super long front), que com seu conjunto de lança e braço super longos, é ideal para manutenções de rios e lagos, dragagens e acabamento de compactação de barreiras. Sendo uma escavadeira considerada pequena nesta categoria, a máquina consegue ter um alcance de 15 metros de escavação.

O equipamento tem um contrapeso mais pesado que seu equivalente de lança convencional, e seu conjunto de lança e braço é equipado com válvulas de ruptura, que manterão o óleo hidráulico dentro dos cilindros em caso de que uma mangueira se rompa.

Outra novidade da fabricante é seu modelo ZX135US-6, que com seu braço telescópico tem aplicação ideal em escavações profundas que sejam feitas em lugares confinados como os ambientes urbanos. O alcance de sua escavação é de fato impressionante: a máquina pode chegar aos 16,5 metros de profundidade, ocupando pouco espaço na superfície.

HYUNDAI

A marca coreana de máquinas porá em exposição em Munique um conjunto de seis lançamentos em seu estande de 2.705 metros quadrados na área externa.

Entre seus modelos menores, a Hyundai lançará a escavadeira ultracompacta HX10, de 1 tonelada. Também compacta,

Você Está Usando as Melhores Ferramentas para o Trabalho?

Vibradores Elétricos 995

Vibradores de Mochila ErgoPack

Vibradores Elétricos Sure Speed 2.0

Uma consolidação apropriada do concreto ajuda a assegurar força, durabilidade e acabamento de superfície com alta qualidade, mas uma consolidação eficiente requer a ferramenta certa para cada serviço. Os vibradores de mochila Wyco Square Head ErgoPack, Sure Speed 2.0 e os vibradores elétricos 995 dão conta com eficiência e rapidez dos seus mais difíceis serviços de consolidação.

www.wycotool.com

**A única
retroescavadeira
desenhada para a
América Latina!**



A série BL de retroescavadeiras complementa a extensa linha de produtos da Wacker Neuson. As retroescavadeiras BL742 e BL744 oferecem alto rendimento e eficiência em diversas aplicações. Utilizada como escavadeira ou carregador frontal, a série BL garante manobrabilidade e desempenho de primeira classe mesmo nos terrenos mais complicados.

Entre em contato agora com seu dealer Wacker Neuson mais próximo!

contacto@wackerneuson.com
www.wackerneuson.com.br



**WACKER
NEUSON**

all it takes!



A Komatsu vai trazer soluções híbridas.

potência de tração que garante a operação.

KOMATSU

Mais de 30 equipamentos serão levados pela Komatsu à grande feira da Alemanha. A empresa pretende mostrar, por exemplo, a linha MR-5 de miniescavadeiras, e não economizará no tamanho ao trazer também a PC-4000, escavadeira para mineração de grandes proporções.

Além disso, novas retroescavadeiras da série 8, escavadeiras da série 11 e carregadeiras da série 8 serão conhecidas em Munique.

De acordo com a japonesa, estarão na mostra todos os modelos disponíveis para o mercado europeu. As recentes escavadeiras híbridas HB215LC-3 e HB365NLC-3 serão as responsáveis por apresentar ao público a solução híbrida (diesel elétrico) da Komatsu para alguns de seus equipamentos.

A empresa estará representada na área de demonstrações, onde poderá pôr à prova seu sistema inteligente de controle de máquinas, com várias escavadeiras hidráulicas e tratores de esteira.

KUBOTA

A marca japonesa usará a oportunidade da maior feira de construção do mundo para completar sua linha dash 4, com o lançamento da KX037-4, escavadeira que substituirá a KX101-3a4.

O equipamento contém o que a Kubota descreve como características de linha, como o sistema de partida segura e um bloqueio do óleo hidráulico no console esquerdo.

Há, ainda assim, válvulas hidráulicas de segurança para a lança, o braço e a caçamba. >

A Kubota vai lançar a KX037-4.



equipamento, virá sabendo o que precisa fazer e assim resolverá com mais rapidez.

Estes três modelos incluem também o sistema Eco Guidance, que indica quando o operador está usando a máquina de forma não eficiente, o que contribui para eliminar maus hábitos de operação que aumentam o consumo de combustível.

Além disso, o sistema de orientação e controle da máquina está disponível para os modelos HX300A L e HX220A L. Isto quer dizer que os implementos podem ser controlados automaticamente.

O sistema de orientação mostra a posição da caçamba de uma escavadeira em comparação com o objetivo pré-definido, enquanto que o controle corrige automaticamente a posição da máquina em planos inclinados.

JOHN DEERE

A marca norte-americana volta a trazer seus produtos ao mercado da Europa depois de muitos anos, com a introdução de dois modelos da motoniveladora da série G na Alemanha e França, negócio que contou com a rede de distribuição do Grupo Wirtgen nestes países.

Os dois modelos – 622GP e 672GP – estarão na Bauma e chegarão aos mencionados países no primeiro semestre deste ano.

A aquisição do Grupo Wirtgen pela John Deere em 2017 deu ao fabricante um importante ativo na área de pavimentação, com marcas como Wirtgen, Vögele, Hamm, Kleemann e Benninghoven, resultando em operações em todo o ciclo de obras viárias com asfalto e concreto.

De acordo com a empresa, esta aquisição levou a que seus tradicionais produtos de

movimentação de terra recebessem novo grau de atenção no Velho Mundo.

Para a Deere, a introdução de suas motoniveladoras em aplicações de construção rodoviária revela sinergias com o portfólio Wirtgen.

As motoniveladoras contam com potências de 169 kW (a 622GP) e 190 kW (a 672GP). A direção em seis rodas e um bloqueador do diferencial são as características que fazem estas máquinas poderosas o bastante para atravessar mesmo as condições extremas de terra e inclinações, com

Durante 2019, a Liebherr vai introduzir sua nova geração de escavadeiras.



A cabine é 40% maior do que a do modelo anterior, e a máquina é movida por um motor do próprio fabricante, um Kubota 17.8 kW.

A empresa também exibirá uma ampla seleção de seus dumpers sobre esteiras e carregadeiras sobre rodas.

Entre as carregadeiras, haverá lançamentos Kubota nas categorias entre 1,6 e 2,8 toneladas, como as RT160, RT210 e RT280. A empresa afirma que inclusive já vendeu alguns destes equipamentos, mas sua primeira exposição pública será na Bauma.

Os japoneses da Kubota também avisaram que há uma surpresa que só será conhecida no evento.

LIEBHERR

Juntos. Agora & amanhã. Um dos estandes imperdíveis da Bauma é sem dúvida o da Liebherr. A empresa tem uma espécie de feira só para ela, em que demonstra sua imensa variedade de equipamentos, produtos e serviços para a indústria. Os visitantes podem esperar ver muitas novas tecnologias e outras inovações práticas no estande exterior de 14 mil metros quadrados



Liugong e Dressta estarão juntas.

(809-813) e no estande interno no pavilhão A4, número 326.

A Liebherr apresentará uma nova série de guias torre com cabos de fibra que estarão disponíveis para venda a partir de abril. Este novo cabo de fibra de alta resistência tem aproximadamente uma quinta parte do peso de um cabo de aço convencional, mas tem vida útil quatro vezes maior e é muito mais fácil de usar. A Liebherr também apresentará cinco novos guindastes móveis na feira.

A partir de janeiro e durando ao longo de 2019, a alemã começou a apresentar sua nova linha de escavadeiras sobre esteiras. Na primeira fase, se lançarão sete novos modelos na faixa de 22 a 45 toneladas. As novas escavadeiras de oitava geração garantem mais potência, mais produtividade e um maior conforto para o operador.

Os entusiastas da indústria da área de concretagens devem ir ver também a bomba de concreto automática 42 M5 XXT. >

ONE COMMITMENT TO AUGER BORING

Por quase 50 anos, nossas máquinas de perfuração Auger Boring realizaram perfurações sob estradas, ferrovias e aeroportos. Fabricadas nos EUA, em nossas próprias instalações, com aços de alta qualidade, para assegurar uma longa durabilidade nos mais duros trabalhos e com uma maior base de apoio, para melhor transferência de força de corte. Não existe uma forma mais eficiente, precisa e de baixo custo para realizar perfurações.

Keep Boring. AmericanAugers.com

+1 (419) 869-7107 • 800-324-4930

© 2019 American Augers, Inc. A Charles Machine Works Company



A VANTAGEM É A EXPERIENCIA

Durante 20 anos a Vacuworx estabeleceu o padrão para a elevação a vácuo. Mas oferecemos mais que os melhores sistemas de elevação a vácuo do mercado, disponíveis para comprar o alugar e prontos para enviar quando você solicitar. Também oferecemos serviço e assistência sem igual, garantidos pela experiência que ninguém pode copiar.

Descubra quanto mais rápido, mais seguro e mais inteligente seu equipamento pode ser utilizando os sistemas de elevação da Vacuworx e ponha a vantagem Vacuworx para trabalhar para você.



VACUWORX.COM

VACUWORX[®]

LIUGONG E DRESSTA

As empresas estarão juntas uma vez mais em um grande show internacional, confirmando o sucesso de sua associação. Em conjunto, mostrarão 20 modelos de equipamentos especialmente projetados para condições de trabalho extra difíceis. Especificamente, a LiuGong e a Dressta põem atenção nos mercados de mineração, pedreiras e agregados, demolição, manipulação de materiais, rodovias e agricultura.

Os seis lançamentos que estarão na Bauma incluem novas carregadeiras, escavadeiras e dois novos tratores de esteira da Dressta. As marcas afirmam que seu principal objetivo na feira é compreender o que os clientes realmente necessitam para o futuro.

A nova escavadeira 909 ECR foi projetada em cooperação com uma empresa de locação do Reino Unido, o que mostra como a LiuGong está preocupada em aproximar-se dos clientes e conhecer suas necessidades.

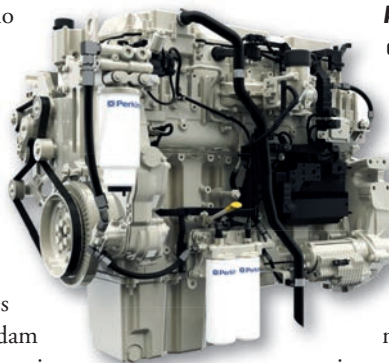
Para o mercado de manipulação de resíduos sólidos e reciclagem, a empresa está apresentando uma nova versão de sua carregadeira 848H, que vem com a nova transmissão Ergo, entregando flexibilidade multifunção com alta potência, mínimas emissões e um ambiente confortável para o operador.

Outro lançamento de carregadeira da LiuGong é a nova 856H com motor Stage V, que traz um conjunto de inovações



O PM Group estará presente com suas três marcas.

em relação ao modelo tradicional, o que significa que algumas delas podem ser adicionadas à 856H que é vendida na América Latina. Uma novidade que traz este modelo é o joystick ergonômico. Na mecânica, amortecedores adicionais de silicone ajudam a manter a máquina mais protegida de choques durante a operação em terrenos mais difíceis.



A Perkins estará presente com seu último Stage V.

Barry Pennypacker, presidente e CEO da Manitowoc. “Temos plena confiança de que a feira comercial na Bauma 2019 nos permitirá demonstrar nossa capacidade de

incorporar a voz do cliente em nossos guindastes, usando os princípios do “The Manitowoc way”.

Várias gruas Potain novas serão expostas no estande da empresa, incluídas aí a grua torre flat top e a Hp automontável. Em relação à marca Grove, a companhia lançará uma atualização da grua AT Grove GMK3060 de três eixos. O novo GMK3060L se baseia no design de seu antecessor mas tem uma lança maior (48

Manitowoc terá seis novos modelos Grove.



MANITOWOC

A Manitowoc fará a apresentação de seus modelos novos de suas linhas Grove e Potain na Bauma 2019. Também apresentará um pavilhão de tecnologias no qual se ressaltará uma considerável quantidade de inovações focadas no cliente. Ao mesmo tempo que estes seis guindastes, outros modelos em exposição darão a oportunidade de ver mais de 10 guindastes novos.

A empresa fará sua exibição em 3,3 mil metros quadrados, nos estandes **FS 1201, FS 1202 e FS 1303/1**.

“Desde quando nos tornamos uma empresa independente de guindastes, há três anos, reforçamos nossa nova linha de produtos, desenvolvendo produtos que nossos clientes desejam comprar”, comentou



A Powerscreen apresentará seu Trakpactor 550SR.

A SY155U é uma das novidades da Sany.

metros em lugar de 43 metros), e oferece tabelas de carga mais abrangente de sua categoria.

PERKINS

Cinco motores que cumprem com os últimos padrões de emissões Stage V serão destacados pela Perkins, na linha de 0,5 a 18 litros (4 - 597 kW / 5 - 800 hp), que segundo a empresa é a gama de produtos mais completa oferecida por um fabricante de motores. A Perkins, no **hall 4 estande 336**, complementarará sua linha de motores diesel fora de estrada apresentando outros três modelos com tecnologia híbrida.

“A Perkins oferece uma opção líder na indústria de motores e versões de classe mundial, pelo que nossos clientes OEM podem confiar que temos o motor adequado para seu mercado e aplicação”, afirma Steve Ferguson, presidente da Perkins.

“Seja nossa última geração de motores Stage V, que cumprem com os padrões de emissão mais exigentes, ou um produto híbrido, nossos equipamentos de engenharia trabalham lado a lado com os OEM para desenvolver uma solução à medida”.

PM GROUP

O PM Group estará presente na Bauma com suas diferentes marcas: guindastes hidráulicos para caminhão (PM), plataformas aéreas (Oil & Steel) e guas pick anc carry deck (Valla), com equipamentos que se apresentarão em dois estandes, um no interior (**Área B4 n.339**) e outro na área externa (**FS No. 1306/2**).

A PM está finalizando sua linha de guas leves com a introdução de novos modelos de 8 a 12 toneladas/metro, enquanto que amplia a linha Heavy com a estreia do modelo PM 50.5. Da parte da Oil &Steel, a companhia oferece novas plataformas que podem ser



montadas em caminhões Isuzu e Iveco, assim como um modelo completamente novo nas pick-ups da Ford. Finalmente, para a Valla, agora está disponível uma variedade ultratecnológica de miniguindastes, que oferece a possibilidade de serem controlados remotamente.

POWERSCREEN

A Powerscreen, no estande da Terex número **FM117**, apresentará suas últimas modificações através de três máquinas em exposição (Trakpactor 550SR, Metrotrak e Chieftain 2200 3 Deck) junto às demonstrações da telemática Powerscreen Pulse e o novo sistema OMNI.

O Trakpactor 550SR é um britador de impacto de eixo horizontal projetado para processar materiais primários e secundários, como rocha natural e materiais derivados da construção como o asfalto, a reciclagem e os resíduos de demolição, enquanto o Metrotrak é um britador de mandíbulas compacto ideal para operadores da indústria de mineração, pedreiras e reciclagem. Por último, estará lá a peneira Chieftain 2200 3 Deck, lançada em 2016.

SANY

A marca chinesa mostrará na feira alemã uma linha de novos produtos, e seu departamento de movimentação de terra vai ser o principal, com o lançamento de três novos modelos, além da exibição de um protótipo de escavadeira de 8 toneladas short tail.

A nova escavadeira hidráulica sobre esteiras SY155U vem para competir numa faixa do mercado que em certas regiões é muito disputada: a de 14 toneladas. O equipamento tem motor Izusu e hidráulica Kawasaki. A Sany afirma que o modelo será oferecido em diferentes configurações.

Por sua vez, a nova SY155W será o primeiro lançamento de uma escavadeira da Sany especificamente para o mercado europeu. Motorizada com um Deutz, transmissão ZF, hidráulica Bosch Rexroth e um braço articulado de dois segmentos, o modelo tem potencial para participar em todos os mercados.

SKYJACK

A Skyjack estará no setor **C4, estande 515**, setor em que a companhia exibirá uma variedade de equipamentos selecionados e um toque canadense com eles.

Entre os produtos, a mostra da empresa consistirá em tesouras DC, um elevador de tesouras para terrenos difíceis, braços articulados e os primeiros modelos de sua próxima geração de tesouras DC e terrenos difíceis.

Com atualizações sobre o ELEVATE, solução telemática da Skyjack, e com maestros cervejeiros no local, o estande da Skyjack promete entretenimento.

SUPERIOR

A Superior Industries Inc. é um fabricante norte-americano de sistemas de processamento e manipulação de materiais a granel. A empresa estará no **Hall B2, estande 107**. Este ano, a marca busca novas relações com distribuidores.



A Skyjac vai trazer sua seleção de “campeões”.



PRONTO. PRODUZA SEU PRÓPRIO CONCRETO. EM QUALQUER OBRA.

NUMBER ONE
FOR SATISFACTION
SINCE 1976

CARMIX
4x4 mixers & dumpers

**AUTO-CONCRETEIRAS 4X4 CARMIX
A MELHOR PRODUCTIVIDADE AO MENOR CUSTO
NOS PROJECTOS MAIS EXIGENTES.**

bauma VISITE-NOS
APRIL 8-14, 2019, MUNICH HALL B5/414

METALGALANTE S.p.A. - Via A. Volta 2 - Noventa di Piave (Venezia) ITALY

YouTube facebook.com/metalgalante.carmix

carmix.com



REGISTRE-SE PARA RECEBER UM EXEMPLAR DIGITAL GRATUITO

**Entregue no mesmo
instante em qualquer
parte do mundo**

- **Interativo**
- **Sistema de busca**
- **Pode ser arquivado**



Para mais informações e para fazer seu cadastro, acesse:
www.khl.com

khl

INFORMATION THAT BUILDS AND POWERS THE WORLD

www.khl.com



A Terex vai expor sua nova CTT 202-10.



A Superior está buscando distribuidores.

sua linha: guindastes AT, as chamadas guas City e até guindastes sobre esteiras.

A Terex vai expor uma nova grua torre flat top CTT 202-10, de 10 toneladas de capacidade. Dando maior versatilidade à operação, o novo equipamento oferece três opções de chassi, com base de 3,8m, 4,5m e 6m. Usando os mastros de transferência Terex, a nova grua pode ser configurada com mastros H20, TS21 e TS16, oferecendo larguras de 1,6 a 2,1 metros, para que os clientes possam gerir eficientemente seu estoque de componentes e, ao mesmo tempo, ter atendidas suas necessidades de altura com rentabilidade.

Também se encontrará na exposição a gama de guindastes RT com atualizações, como o Terex RT 90.

VOLVO

Demonstrando a diversidade do Grupo Volvo, a Volvo CE estará acompanhada na Bauma 2019 pelas empresas irmãs do grupo, como a Volvo Penta, Volvo Trucks e Volvo Financial Services. Sob o lema Building >

O fabricante inclusive disponibilizou um formulário em seu site para quem estiver interessado em abrir negociações para distribuir seus produtos, no endereço www.superior-ind.com/Bauma-2019.

“Fora das Américas, estabelecemos relações de distribuição bem-sucedidas na Austrália, Nova Zelândia, Rússia e em outras regiões”, diz John Garrison, vice-presidente de vendas da fabricante. “Nosso objetivo na Bauma serão os distribuidores localizados na Europa, Oriente Médio e África (EMEA)”.

“Estamos buscando sócios que conheçam bem seu mercado local e queiram ser atendidos por um fabricante que projetará, construirá e apoiará de maneira impecável o equipamento específico para a região e seus produtores de material seco a granel”, conclui o executivo.

TEREX

A Terex Cranes, que está em processo de venda da marca Demag à japonesa Tadano, vai expor em seu estande FM 711 toda a

ALGUNS CONSELHOS ÚTEIS

Se você vai de trem, a Messe München se encontra na Messestadt West na linha U2, e está a 18 minutos do centro da cidade.

Por carro, a Messe München fica diretamente na A94, e pode-se chegar tomando a saída München-Riem (n.º 5). Os detalhes para navegação satelital até o centro de convenções são Am Messesee 81829 München. Do aeroporto de Munique, a feira fica a 45 minutos por automóvel. A organização anunciou que haverá suficiente espaço de estacionamento à disposição.

O Messe München-Shuttle é uma conexão direta entre o aeroporto de Munique e a Messe München. Os ônibus Autobus Oberbayern viajarão sem escalas do aeroporto até a Bauma e voltarão a cada 15 minutos. O preço da passagem de ida é 9, enquanto o retorno é de 15. As passagens podem ser compradas online, para evitar a espera na fila.

Ainda que possa ser um pouco tarde para encontrar hospedagem, o serviço de alojamento da Bauma em seu site na internet pode ajudar. Os organizadores do evento afirmaram que durante a Bauma 2016, os expositores teriam comentado sobre ofertas duvidosas de alojamento. Os organizadores sugeriram um exame cuidadoso de qualquer oferta realizada por outros provedores de serviço de alojamento, prestando especial atenção aos detalhes.

Há espaços designados para acampamentos e caravanas na Bauma 2019, no Reitstadion München-Riem, que conta com um ônibus com transporte gratuito.



O público é realmente grande.



A Volvo terá dezenas de equipamentos em exposição.

Tomorrow, o estande interno da Volvo, com 2.293 m² no **Hall 6**, e o estande ao ar livre de 5.870 m² no **FM 714**, mostrarão a carteira completa de produtos e serviços, para hoje, amanhã e o futuro.

Ao todo, serão 50 máquinas expostas nos dois estandes da Volvo, agrupadas nos setores de carga, escavação, transporte, pavimentação, inovação e serviço. Com a Volvo Services, a empresa dará especial atenção à sua oferta de serviços para cada caso, e essa parte terá o apoio de telas digitais que informarão o público.

As escavadeiras serão as estrelas da

exibição. Entre as novas máquinas a serem lançadas na Bauma, inclui-se a EC200E de 20 toneladas, junto às escavadeiras compactas EC15 e EC20E. A empresa não apenas demonstrará na Bauma a amplitude de sua linha de escavadeiras como, também, a magnitude alguns modelos, como por exemplo a nova escavadeira de demolição de grande alcance EC750E.

Vale destacar que a Bauma 2019 será o primeiro evento importante da indústria após o recente anúncio feito pela Volvo CE de que vai converter a eletricidade

suas escavadeiras compactas e carregadeiras de rodas em 2020. Com esta inovação, a Volvo CE será a primeira fabricante de equipamentos de construção em se comprometer com um futuro totalmente elétrico para suas máquinas compactas. As duas primeiras máquinas hidráulico-elétricas serão apresentadas na feira.

WACKER NEUSON

A marca alemã vai se concentrar em seu portfólio de zero emissões de gases, o que inclui equipamentos de movimentação de terra como sua carregadeira de rodas, dumpers e miniescavadeiras elétricas.

Alguns dos novos produtos do portfólio de zero emissões são a miniescavadeira totalmente elétrica EZ17 e o mini caminhão dumpers elétrico DW15.

“As emissões serão um problema cada vez mais complexo, especialmente nas áreas urbanas. Com nossas soluções de zero emissão, nossos clientes definitivamente estarão do lado seguro”, disse Alexander Greschner, CSO da Wacker Neuson.

“Para chegarmos às nossas necessidades de mitigar as emissões, nos preocupamos em lançar um novo produto apenas quando saibamos que pode realizar uma tarefa comum de um dia de trabalho com uma só carga de bateria, e que o investimento será recuperável em três anos ou menos”, diz o executivo.

A linha de produtos de zero emissões >






DRILL MORE

www.rockmore-intl.com



SONIC FLOW

X TUBELESS X

MULTIPOINT

Rockmore International
Wilsonville, Oregon USA
Tel (503) 682-1001
info@rockmore-intl.com

Judenburg, Austria
Tel +43 3572-86300
austria@rockmore-intl.com



ROCKMORE
INTERNATIONAL

Ferramentas de perfuração de rocha

bauma
Visit us at Bauma - booth #C2.327






Com centros de produção localizados em dois hemisférios e uma rede de distribuição em nível mundial, há mais de 65 anos, a Rockmore International concebeu soluções inovadoras no campo da perfuração de rocha. As ferramentas de perfuração de alto rendimento Rockmore excedem as condições mais exigentes e difíceis que aparecem na perfuração de rocha a percussão nas indústrias de mineração, construção e perfuração de poços de água.

Uma consolidação perfeita... começa com OZTEC



Novos amortecedores em todas as mochilas Oztec, alças mais largas, acolchado costurado nas correias e ajuste rápido das fivelas distribuem melhor o peso, facilitando adequar às necessidades do usuário.

Veja a linha completa de produtos e unidades de potência da Oztec em nosso site: www.oztec.com



Oztec Industries, Inc. Tel: 1.800.533.9055 . 1.516.883.8857



A Wacker Neuson também estará na disputa pelo Prêmio de Inovação da Bauma.

da Wacker Neuson está na competição pelo Bauma Innovation Award 2019, na categoria ‘Máquinas’. Os vencedores do prêmio serão conhecidos durante o evento.

WIRTGEN

Com cerca de 120 artigos expostos em 13 mil m² de superfície de exposição, o Wirtgen Group marca a pauta no âmbito da maquinaria para construção de estradas. Sob o lema “Smart Synergies and Innovations”, o grupo empresarial apresenta soluções que permitem aos clientes superar com rentabilidade e alta qualidade os desafios tipicamente colocados pelas obras rodoviárias. Nesta ocasião, o Wirtgen Group se apresentará pela primeira vez com a John Deere (**estande FS.1011**).

A Wirtgen contará com lançamentos mundiais e inovações em todas as divisões de produtos, concretamente em forma de soluções premium rentáveis para a fresagem a frio, a estabilização, a pavimentação com concreto e asfalto, e a mineração de superfície. A marca Vögele expõe seu novo produto insígnia, a SUPER 3000-3i, que graças a sua régua rígida SB 350 oferece larguras de pavimentação de até 18 metros, além de vibrocabadoras da nova Classic Line e inovações dentro da solução de gestão de processos WITOS Paving. A Hamm vai trazer o “futuro da compactação”, com novos compactadores de pneus da



série HP, com o tambor de oscilação dividido único no mercado e muitas novidades para o setor de asfalto e movimentação de terra.

No caso da Kleemann, a especialista em britadores e peneiras, os visitantes poderão descobrir soluções inovadoras para as pedreiras e para operações mais respeitadas ao meio ambiente. Pioneira no setor, a Benninghoven expõe seu portfólio de usinas de asfalto ECO e TBA pela primeira vez com configuração de gerador de gás aquecido para agregados



A Yanmar lançará as escavadeiras de 8 toneladas Vi82 e Vi080-2PB.

reciclados: em resumo, mobilidade e qualidade “made in Germany”.

YANMAR

A fabricante japonesa de máquinas leves lançará globalmente na Bauma sua nova miniescavadeira Vi023-6, de 2,3 toneladas. O modelo tem raio de giro sem obstrução (zero tail swing), e vem para complementar a oferta da fabricante na categoria em que já oferece o modelo SB22.

O novo equipamento da Yanmar tem um carro de tração expansível, que pode variar entre 1380mm e 1550mm, o que oferece uma melhor estabilidade e reflete a tendência de utilização de implementos mais pesados, e inclusive em máquinas compactas. De acordo com a empresa, o equipamento tem potencial para o mercado de locação, dado que sua performance é similar à de uma miniescavadeira de 2,5 toneladas.

A Vi023-6 incorpora algumas das características da Série 6 da Yanmar, como um modo Eco de operação para economizar combustível, e terá controles e instrumentos iguais aos modelos de 5t. Seu peso de transporte é de 2635 quilos, incluindo cabine e contrapesos.

A japonesa também lançará dois novos modelos de 8 toneladas, a Vi082 e a Vi080-2PB, que tem braço articulado em dois segmentos, ao contrário da Vi082 que tem conceito de monoboim.

Como se vê, não faltam razões para estar na Bauma 2019. Se você é um dos sortudos que vai poder estar lá, leve este guia com você e aproveite o evento para conhecer todas estas novidades e muito mais. ■



Grupo Wirtgen terá 13.000 m² de exposição para suas marcas Wirtgen, Vögele, Kleemann e Benninghoven.

Guindaste com Ex-tarifário

bauma

8-14 ABRIL 2019, MUNIQUE

Estande No. FS 1205



QUANDO O SUCESSO É SUA ÚNICA OPÇÃO.

Guindaste sobre caminhão com tecnologia de ponta produzido no Japão

GT-750EL	Max. Cap. Içamento	Comp. Lança	Comp. Jib	Altura Max.	Raio Max.
	75 tons	12.0 m - 47.0 m	9.0 m / 14.3 m	Lança: 47.3 m Lança+Jib: 61.2 m	Lança: 40.0 m Lança+Jib: 48.0 m

O líder mundial em tecnologia de pavimentação em concreto



Atualmente a lucratividade dos projetos depende cada vez mais da tecnologia

O sistema de controle G+® da máquina oferece uma velocidade de processamento rápida e recursos de dupla comunicação com os acessórios da pavimentadora. O feedback instantâneo digital combinado com a máxima precisão eletrônica e hidráulica permite que o sistema G+ ofereça a mais suave, eficiente e precisa experiência de pavimentação. O G+ Connect™ permite uma conexão simples em 3D ou diversas opções da nossa biblioteca completa do sensor. Compreendemos o quanto é importante para o cliente a correta escolha da melhor pavimentadora de concreto. Não há nada no mercado que possa ser comparado ao nosso sistema de controle G+, bem como nossa linha de produtos versáteis e uma indústria líder em vendas e suporte ao produto. Nossa rede de distribuidores em todo o mundo e nossa equipe corporativa estão sempre prontos e disponíveis para servir e lhe ajudar. Entre em contato conosco para conhecer o que há de mais moderno e recente em tecnologia de pavimentação de concreto.

RUAS E CALÇADAS EM CONCRETO | AUTO-ESTRADAS E PISTAS DO AEROPORTO | MEIO FIO E SARJETA | TRILHAS RECREATIVAS
BARREIRA DE SEGURANÇA | PONTES | PARAPEITO DA PONTE | TABULEIRO DA PONTE | CANAIS DE IRRIGAÇÃO
GOMACO CORPORATION EM IDA GROVE, IOWA, EUA | info@gomaco.com | www.gomaco.com